



PARATODOS

ANNO
IX

NUM.
463

PREÇO
1.000

29 - OUTUBRO - 1927

"-Aqui têm os Senhores, a tia "Mariquinhas"

É O ANJO da casa,— diz Stellinha. Se o papae chega preocupado, se a mamãe está nervosa, se a vóvó amanhece com os seus achaques, se os meninos estão aborrecidos, logo apparece a tia Mariquinhas consolando-nos a todos com seus carinhos, com suas palavras e com o seu sorriso mais doce do que o mel.



ANTIGAMENTE a tia Mariquinhas, para qualquer dôr, accudia logo com unguentos e cosimentos de ervas; naturalmente o resultado não satisfazia a ancia de fazer o bem com que tia Mariquinhas veio ao mundo. Mas a experiencia foi-lhe ensinando que o mais simples e efficaç que existe é a

CAFIASPIRINA

E agora, quando ha em casa uma dôr de cabeça, de dentes ou de ouvido, uma enxaqueca ou uma nevralgia, com que satisfação ella salta com uma dose de Cafiaspirina e vê em poucos minutos alliviar-se o soffrimento do ente querido!

E ella mesma, com que confiança toma os seus comprimidos de Cafiaspirina sempre que lhe atacam as dôres rheumaticas! Não sómente o allivio é instantaneo como não affecta o coração nem os rins.

A CAFIASPIRINA é a melhor defesa que se pode ter no lar, contra as dôres de cabeça, dentes e ouvidos; nevralgias e rheumatismos. Allivia rapidamente, levanta as forças e não affecta o coração nem os rins.



A pessoa da familia que Stellinha vae, em seguida, apresentar-vos é o seu querido tio Caramba. Procure-o nesta publicação e verá como elle é sympathico.

Para todos...

Directores: ALVARO MOREYRA E J. CARLOS

Director-Gerente: ANTONIO A. DE SOUZA L. SILVA

Assinaturas — Brasil: 1 anno, 48\$000; 6 mezes, 25\$000 — Estrangeiro: 1 anno, 78\$000; 6 mezes, 40\$000

As assignaturas começam sempre no dia 1 do mez em que forem tomadas e serão acceltas annual ou semestralmente. Toda a correspondencia, como toda a remessa de dinheiro, (que pôde ser feita por vale postal ou carta registrada com valor declarado), deve ser dirigida á Sociedade Anonyma O MALHO — Rua do Ouvidor, 164. Endereço telegraphico: O MALHO — Rio, Telephones: Gerencia: Norte 5402; Escriptorio: Norte 5818; Annuncios: Norte 6131; Officinas: Villa 6247.

Succursal em São Paulo dirigida pelo Dr. Plinio Cavalcanti — Rua Senador Feijó n. 27, 8º andar, Salas 86 e 87

■ ■ ■ ■ ■

O CHOQUE

Conto de

JUAREZ FELICISSIMO

■

Calára-se brucamente. E ficára quieta, quasi deitada sobre a cadeira, olhando preguiçosamente o horizonte, como se tivesse o pensamento longe, numa região espiritual.

Depois, quando a lua desabrochou baixa, em reflexos indecisos, ella se ergueu e tocou-lhe no hombro, de leve:

— Está triste?

— Não. Por que? Acha alguma differença hoje em mim?

— Acho.

— Talvez tenha razão, minha amiga. Eu mesmo não me comprehendo. A's vezes, vem-me uma tristeza subita, sem motivos. E sinto uma modificação em tudo, até na propria natureza. Uma tristeza suave e preguiçosa que eu não sei explicar... um mixte de luar e opio... uma coisa alegre e triste ao mesmo tempo...

Apoiara a cabeça nas mãos.

Elia sorriu desconfiada e veiu sentar-se a seu lado, encarando-o fixamente, como se quizesse penetrar-lhe fundo no pensamento. Parecia então que todo o seu ser ficava nos olhos, estranhamente expressivos, de um preto macio e brilhante. A's vezes, quando zangada, tinha uma contracção momentânea no rosto, mas depois voltava-lhe a physionomia serena, num sorriso ligeiramente esboçado.

— Você é exquisto. Tem cada idéa! — disse, respirando com força o ar puro que vinha de fóra.

Elle não respondeu. Teve um sorriso forçado que não dizia nada e concertou mollemente o corpo no espaldar

da cadeira, enquanto ella quedava-se novamente a olhar o céu todo salpicado de estrellas.

A espaços, a lua se engolfava em nuvens muito alvas, para depois tornar a apparecer, clareando com mais fulgor a paisagem. Vezes também, corria um vento forte, repentino, descabellando as arvores. Eram então as sombras fantasticas, projectadas pela lua, de uma belleza empolgante e inexplicavel. Depois o vento abrandava e vinha vindo lentamente o silencio, envolvendo tudo.

Doce ar de abandono cobria lá fóra o scenario.

— Olhe... — disse elle, tomando-lhe as mãos. Não precisa ficar zangada, ouviu? Para que? Eu sou sem-

pre feliz quando estou a seu lado. A felicidade, ás vezes, vem com a tristeza que faz bem a gente. E' como uma saudade muito vaga, muito distante. Quando estou só, tenho a impressão de que morreu qualquer coisa dentro de mim. O luar, uma paisagem que nós vimos juntos, tudo me faz lembrar de você, tudo! Então, parece-me que vou perdê-la, que não a verei mais nunca, senão com o pensamento.

Falava-lhe perto da bocca, a voz calma, sem nenhuma affectação, como se quizesse mostrar-lhe a sinceridade do pensamento pelo olhar.

Elia o ouvia, silenciosa, brincando com os pés no desenho do ladrilho.

O corpo ficára na mesma posição, ligeiramente inclinado para traz.

Estava mais bella, com uma expressão quasi triste no perfil. Elle a observava, muito attento, aconchegando-lhe os cabellos. E tinha um desejo enorme de tomal-a toda nos braços e beijar-lhe a bocca fresca, de labios humidos. Mas o desejo ficava atraves do pensamento, preso nos labios silenciosos. Então, uma angustia tomava-lhe a garganta e elle se via sem acção, quasi covarde, deante de si proprio. Era como se estivesse sob o dominio de uma vontade muito superior a sua.

O aspecto da vida transformara-se. He no cerebro cansado de cogitações.

Sentia-se fraco, sentimental, um homem irremediavelmente igual aos outros.



■ ■ ■ ■ ■

(Esta revista contém 60 paginas)

Elle, que levára a vida pelo lado mais fácil, mais real, com um sorriso irónico para as fantasias...

Como estava mudado! E desde quando aquella transformação? Não se lembrava mais.

Olhou o vazio, indiferente á pay-sagem que se lhe desdobrava deante dos olhos. Um silencio largo envolvia toda a amplidão batida de luar.

Ella fôra até a outra extremidade da varanda. Depois disse, sem nenhuma emoção:

— Compreendo... O destino foi máo demais para você, não foi?

— Por que?

— Deu a entender que depois que me encontrou na vida...

Elle cortou-lhe a palavra:

— Doida! Não é o que você pensa. Insistiu:

— Depois que me encontrou na vida ficou desassoçado, triste, quasi infeliz, não é? Eu notei isso. E dia a dia se vai transformando cada vez mais. Em qualquer coisa acha um pretexto para discutir. A's vezes chego a pensar que você não gosta nada de mim.

— Boba!

— Sou mais esperta do que pensa.

— Não parece. A's vezes fico scismando: faço tudo para ser compreendido. Mas você é tão indifferente...

— Indifferente, como?

— Indifferente, nada mais. E já é muita coisa. Talvez mais do que pensa.

— Tem cada idéa!

— E' das pequenas coisas que a gente tira as grandes conclusões, não acha?

— E muitas vezes das grandes coisas saem também as pequenas conclusões...

— A's vezes. Por isso ninguém é inteiramente feliz. O pensamento leva as coisas boas para o lado máo. O pensamento é traíçoeiro demais.

Calára-se por alguns instantes.

Continuou agora, tristemente, apontando a cidade longe, como se falasse para si proprio:

— O borborinho do povo... o choque das illusões. A cidade é o repasto das grandes infelicidades, porque no seio della, no seu ruido, a alma não pôde nunca alimentar-se de illusões. Não pôde nunca...

A moça ficára com uma expressão de espanto na bocca.

Elle insistia:

— O mundo é máo ás vezes. Para mim foi bom demais, porque nelle eu a encontrei. E eu não podia nunca desejar mais do que isso, mais do que você. Foi um sonho bom na vida. E será um sonho bom até a morte.

Tomou-lhe os braços nas mãos, o rosto roçando-lhe nos cabellos, la beijou-a.

Ella fez um pequeno esforço, desprendendo os braços:

— Não pôde falar com a mão quieta?

Riu-se.

Elle tivera um estremecimento de corpo todo, os labios pallidos e tremu-

los. Não deixou escapar nem uma palavra. Pensou: das pequenas coisas saem as grandes conclusões. Era bem isto. Elle comprehendia tudo. A alma humana é traíçoeira. Fôra tudo culpa sua. Sabia: o homem não deve nunca mostrar o pensamento todo á mulher que deseja; não deve nunca mostrar um desejo que seja fraqueza. O problema da vida é saber esconder um pouco o pensamento. A confiança em alto gráo... Que grande coisa é ser ignorante! O ignorante não tem idéas philosophicas. Martellava-lhe no cerebro: — das pequenas coisas a gente tira as grandes conclusões. Que conclusão havia tirado! Um indifferentismo exagerado, que tinha isto! Elle, que era feliz até. Uma palavra pôde modificar uma vida.

Agora tinha um desejo exquisto de vingança, que não sabia explicar nem a si proprio. Queria mostrar-lhe todo o seu desprezo, todo o seu odio. Tinha odio? Não sabia. Uma palavra á toa... Era um incomprehendido, sempre fôra um incomprehendido. Ella talvez não tivesse culpa. Não! Elle queria ficar cego deante da verdade? Mas por que gostava tanto daquella mulher? Fraqueza... Agora todo o sonho havia morrido, todo o sonho. O choque de duas sensibilidades desiguales.

Sahira para a rua, o olhar em febre. A lua já ia a meio céu.

Ella ficára muda, olhando-o da varanda, os olhos espantados:

— Exquisto... Parece louco.

E teve um sorriso incomprehensivo!

MULHER DOS CABELLOS VERDES

Meu lindo amor é esta mulher-sereia
Differente de todas que eu amei...
Traz nos seus labios um sorriso triste...
Labios em flôr que nunca inda beije!

Mulher dos cabellos verdes e longos — Illusão...
Talvez seja a grande illusão da minha vida.
Uma linda, deliciosa mentira?
Uma linda, deliciosa verdade?
Nem sei... Eu não sei se anda na minha alma uma es-
[perança]
Ou se vaga por tudo uma grande saudade.

Vinte cinco annos de vida —
Vinte e cinco amores? Já nem sei...

Eu que tenho amado todas as mulheres,
Diante dessa mulher, não sei se amei.

Esphinge dourada dos meus sonhos,
Nunca talvez tu saberás que te amo!
E eu serei teu poeta original, bizarro...
Glorificando o grande amor que me cegou,
E eu viverei sorrindo aos teus sorrisos...
Sem nunca tu saberes quem eu sou.

Sentindo o amor vibrar, cantar, sorrir pelos teus labios,
Quero dizer que te amo — e tenho medo...
Mulher! Estende os teus cabellos verdes sobre mim...
Guardemos para sempre este segredo.

PAULO DE FREITAS.

CASA GUIOMAR

CALÇADO "DADO"

A MAIS BARATEIRA DO BRASIL

AVENIDA PASSOS 120 — RIO — TELEPHONE NORTE 4424

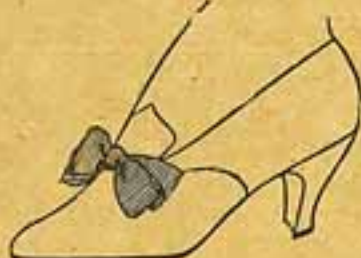
O EXPOENTE MAXIMO DOS PREÇOS MINIMOS

Conhecidissima em todo o Brasil por vender barato, expõe modelos de sua criação por preços excepcionalmente baratos, o que mais atesta a sua gratidão pela preferencia que lhe é dispensada pelas suas Exmas. freguezas



40\$000 Lindos e finos sapatos em fina pellica envernizada preta com linda guarnição de fina pellica cor de cinza, e lindo cordãozinho no peito do pé, salto cubano alto. Ultima moda. Custam nas outras casas 60\$000.

Pelo Correio mais 1\$500 por par. — Remettem-se catalogos illustrados para o interior, a quem os solicitar.



38\$000 Finos e lindos sapatos em fina pellica envernizada preta debruada de fina pellica cor de cinza, caprichosamente confeccionados, artigo muito vistoso, com lindo laço de fita, salto cubano médio. *Rigor da Moda* — Custam nas outras casas 50\$000.

45\$000 Ainda o mesmo modelo em fina pellica envernizada cor de cinza com lindo debrum de pellica preta e vistoso laço de fita rigorosamente confeccionado. — *Rigor da Moda*, salto cubano alto, custam nas outras casas 55\$000.



ULTIMA NOVIDADE

EM ALPERCATAS

Superiores e finas alpercatas em fina pellica envernizada, cor cereja, com pulseira toda debruada e toda forrada, caprichosamente confeccionadas e exclusivas da Casa Guiomar:

De ns. 17 a 26.....	11\$000
" " 27 " 32.....	13\$000
" " 33 " 40.....	15\$000

O mesmo modelo em fina pellica envernizada preta, tambem debruada e forrada, com pulseira, artigo superior:

De ns. 17 a 26.....	9\$000
" " 27 " 32.....	11\$000
" " 33 " 40.....	13\$000

Pelo Correio, mais 1\$500 por par. Remettem-se catalogos illustrados para o interior, a quem os solicitar.

Pedidos a JULIO DE SOUZA

COM O TERCEIRO VIDRO CAMINHAVA SEM APOIO!



João Ferreira Mafra

"...atingido por uma Syphilis Maligna que me poz em tal miseria o organismo, que cheguei a andar como um lazar, apoiado em muletas, tendo soffrido atrozmente de dores Sternaes, Ulceras na garganta e Rheumatismo...

Recolhi-me a um hospital, donde sahi torturado. Guiado por Deus, comeci a usar

ELIXIR DE NOGUEIRA,

do Pharmaceutico Chimico João da Silva Silveira, e acho-me completamente curado.

Pelotas, 28 de Março de 1918. — *João Ferreira Mafra* — Attestado (resumo) confirmado por um medico (Firmas reconhecidas).

REMEDIOS QUE CURAM! Milhares de attestados o provam

Premiados na Exposição do Centenario e licenciados pela Saude Publica

Elles honram a industria pharmaceutica nacional e são dignos da confiança e preferencia que a classe medica e o publico lhes dispensam.

SAL DE UVAS — Refrigerante, laxante e purgante de fructa, é um remedio efficaz nas doenças do estomago, intestinos, prisão de ventre, azia, diarrheas, etc. Pelo correio: 5\$000 em sellos.

ELIXIR SULFUROSO — Poderoso depurativo do sangue, tonico e antirreumatico. Cura syphilis, doenças da pelle, coccirias, rheumatismo, etc. Pelo correio: 8\$000 em sellos.

BALAS PEITORAES — Deliciosas, aromaticas e infalliveis na tosse, constipação, dor de garganta, etc. 2\$000 em sellos.

COLLYRIO DIVINO — E' maravilhoso na cura da dor de olhos, trachoma, etc. 3\$000 em sellos.

INFLUENZINA — Especifico da influenza ou grippo, dor de cabeça, nevralgias, etc., em capsulinhas.

LEITE DE BISMUTHO COMPOSTO — A salvação das creanças. Cura gastro-enterites, diarrheas, colicas, etc. E' delicioso e inoffensivo. 4\$000 em sellos.

GONAZINA — Cura gonorrhéas. 10\$000 em sellos.

GUARANATOL — Delicioso, original e ideal tonico refrigerante, sem alcool. Cura fraqueza geral, neurasthenia e nervosismo. 6\$000 em sellos.

Licenças ns. 118, 1364, 159, 2397, 2119, 2524; 2845 e 2178.

PONADA DIVINA — Formula do illustre medico oculista Dr. Oxarimbo Corrêa Netto — cura o trachoma e não dóe. Preço pelo correio: 5\$000 em sellos.

PASTA DENTRIFICIA BRILHANTE — E' a melhor, a mais completa, antiseptica, perfumada, refrigerante, de-holosa e a unica que evita o máo halito e as gengivites dos que usam mercurio, graças aos seus antisepticos volatéis e ao chlorato de potassio.

Drogarias: Rodolpho Hess, Araujo Freitas, Baptista, Baruel, etc.

Pedidos pelo correio a **TITO LIVIO TEIXEIRA**, em Jahu — S. Paulo

LA BELLE AU BOIS DORMANT...

Dorme, no bosque silencioso, a bella
Princesa loura que invejosa fada
Em longo somno mergulhou, naquella
Região sombria, só de horror povoada.

De longes terras, numa cavalgada,
Ao sol, faiscando, a prata da escarcella.
Veio um mancebo, de alma apaixonada,
Quebrar o encanto que cercava a bella.

Para acordal-a, foi de todo vão
O esforço dos astrologos mais sabios...
Mas o mancebo, em casta adoração.

Ao vel-a, assim, no bosque, adormecida,
Um grande beijo lhe depoz nos lábios
E a princezinha recobrou a vida...

RAYMUNDO MAGALHÃES JUNIOR.

■ ■ ■
A MULHER...

(Dedicado à Nair).

Supportarei da vida os seus revezes,
E os hei de supportar todas às vezes,
Que o Destino implacável, assim quizer!
Porque a dor que eu encontro nos caminhos,
Vae sumindo n'aragem dos carinhos,
Dos affectos que eu tenho da mulher!

Não desejo fortunas, não desejo,
Nessa cousa não penso, não almejo,
Mui differente é o que minh'alma quer.
Por isso mesmo eu faço esta oração,
Pedindo aos céos de todo o coração,
Sempre viver bem junto da mulher:

— Oh! meu Deus! oh! celeste Omnipotencia!
Por castigo, por grande penitencia
Me condemne Senhor, como quizer!
Mas, que eu não fique nunca isolado,
Que eu procure, que eu olhe p'ro meu lado
E veja sempre um vulto de mulher!

(Quintino Bocayuva),

JOÃO BAPTISTA DIAS.

E S T A T U A

Na loucura carnal de não poder beijal-a,
Oh! marmore de Aspasia, extremamente nua,
Sonhando a dor do artista e humana dor da tua
Febre louca de amor, no marmore que resvala,

Se no desejo extremo e iniquo de abraçal-a,
A vertigem do amor em mim demais flutua,
Que na descida então, as formas se destrua
Para nesta paixão emfim poder gosar-a.

Ha uma afinidade estranha na escultura,
Que serpenteia o olhar, e que faz a loucura
Do homem que desvendar o mysterio fatal.

Para depois cahir n'uma risada muda
Amaldiçoando o Deus, e o monumento a Budha
Desde a forma pagã, ao ventre collossal.

PAULO MALTA FILHO

■ ■ ■
BOLA DE SABÃO...

(Para Lourdes Lemos)

Ruth me parecêra mui diversa
Das outras todas. Quando me sorria,
Revelava a feição, de todo immersa
Numa profunda e cruel melancolia.

E si, em linguagem viva, exacta e tersa,
As cousas mais alegres me dizia,
Nunca pôde evitar que, da conversa,
Reçumasse a tristeza, que soffria.

Eu, que sou triste, me affeiçoei a ella,
E ella não desdenhou minha affeição...
— Sempre é assim no romance ou na novella... —

Mas Ruth — a triste — é como as outras são!
— "Tudo entre nós — diz-me um bilhete della —
Mais não é que uma — bola de sabão!"

São Paulo.

MARQUES SCHMIDT.

Semanário popular, poli-
tico e humorístico. Re-
portagem photographica
de todos os Estados.

Redacção e administração
Ouvidor, 164 — Rio



A REVISTA DE MAIOR TIRAGEM NO BRASIL

Preço da assignatura
12 mezes (52 numeros) 48\$000
6 mezes (26 numeros) 25\$000

Numero avulso
Preço para todo o Brasil
1\$000

O PRESEPE DE NATAL D' "O TICO-TICO"

A exemplo dos annos anteriores, O Tico-Tico está publicando em suas paginas centraes coloridas, um majestoso e imponente presepe. Desse modo, os leitores terão, muito antes das festas de Natal, já armada e prompta a linda lapinha, doce

recordação do exemplo da humildade dado por Jesus Christo ao vir ao mundo.



O presepe que O Tico-Tico publica este anno é o maior de todos os offerecidos aos nossos

leitores, pois terá o comprimento de quasi dois metros e uma multidão de figuras e personagens que lhe emprestarão uma imponencia nunca vista até então. Não obstante o augmento que ordenamos na tiragem dos numeros d'O Tico-Tico que estampam as paginas do presepe, é certo que se esgotarão os exemplares deste jornal.

TODOS PRECISAM CONHECER!

LAMPEÃO SANGUINARIO

Sensacionaes narrativas dos principaes crimes commettidos nos Estados de Pernambuco, Ceará, Rio Grande do Norte e Alagôas, pelo terrivel bandoleiro.

A entrada do facinora no Joazeiro é um dos mais admiraveis capitulos desse livro, que vae fazer época entre nós, e que é feito por escriptor serlanceio, conhecedor perfeito desse meio, e que se occulta sob o pseudonymo de Jean Grataqués.

Vende-se em todos os pontos de jornaes e livrarias do Brasil.

Preço: 2\$500

Pedidos ao editor

A. J. MONTEIRO

R. do Ouvidor, 70 — 1.º And. Sala 2
Caixa Postal 2316 — Rio de Janeiro



Ainda não sabe que presente dará ao seu filho pelo Natal?

O Almanach
d' "O TICO-TICO"

é o melhor e o mais barato
de todos

SOCIEDADE ANONYMA "O MALHO"

Preço: 5\$. Pelo Correio: 5\$500

Rua do Ouvidor, 164 — Rio

"ILLUSTRAÇÃO BRASILEIRA"

GRANDE REVISTA MENSAL ILLUSTRADA, COLLABORADA
PELOS MELHORES ESCRIPTORES E ARTISTAS
NACIONAES.

ELEGIA DAS HORAS

Horas sombrias da vida, horas amortecidas da vida, que passastes lentamente, pausadamente, martyrisantemente, numa excitação de angustias insofridas, de ansias offegantes...

— Hora da saudade, — evocadora do passado que se perdeu nos arcanos do Esquecimento, que se afundou no abysmo das Trevas, que se dissipou na voragem dos Tempos...

— Hora da meditação, — evocadora de pensamentos dispersos, de illusões fugidias, de sonhos desfeitos...

— Hora da magoa, — evocadora de corações alanceados pelo tormento, de almas compungidas pela desventura, de olhos mareados pelas lagrimas do desconforto...

— Hora de arrependimento, — evocadora de erros e maldades praticados à inconsciência da razão, de peccados e levandades commettidos aos impetuosos irreflectidos das tentações do gozo...

— Hora de piedade, — evocadora dos episodios tragicos da vida, gerados da miséria que envolve os desgraçados, das injustiças que immolam os innocentes, da deshonra que macula a virgindade, da vingança que elimina por covardia, da crueldade que trucidada por instincto, do odio que destrói por perversidade, da morte que extermina indistinctamente os seres todos, os ideaes todos, as glorias todas...

— Hora de descrença, — evocadora dos aspectos lugubres da existencia, toalhada pelo desanimo nos desvãos sombrios da incerteza, acorrentada pela duvida dentro do vazio da desillusão, jungida pela incredulidade ao pelourinho do desvanecimento...

— Hora de allucinação, — evocadora das supremas angustias e dos supremos soffrimentos, originados pelo desespero das derrotas moraes e sacrificios materiaes, pelo desvario, da fé perdida sobre todas as esperanças, e sobre todas aspirações...

— Hora do terror, — evocadora das hecatombes, dos sinistros, dos terremotos, das inundações, dos incendios, das pestes, das tormentas e das conflagrações...

— Hora da morte, — evocadora do luto, do pranto e da orphandade; da ruina dos lares e do destroço da felicidade; do tetrico dos cemiterios e do apavorante dos tumulos; do crepus-

ASTHMA

O REMEDIO REYN-GATE para o tratamento radical da Asthma, Dyspnéas, Influenza, Deffluxos, Bronchites, Catarrhaes, Tosses rebeldes, Cansaço, Chiados do Peito, Suffocações, é um MEDICAMENTO de valor composto exclusivamente de vegetaes.

E' liquido e tomam-se trinta gotas em agua assucarada pela manhã, ao meio-dia e á noite ao deitar-se. Vide os attestados e prospectos que acompanham cada frasco.

AVISO — Preço de um vidro 12\$000, pelo Correio, registrado, réis 15\$000. Envia-se para qualquer parte do Brasil em carta com o VALOR DECLARADO ao Agente Geral J. DE CARVALHO — Caixa Postal n. 1724 — Rio de Janeiro.

Deposito — RUA GENERAL CAMARÁ, n. 225 (Sobrado) — Rio de Janeiro.

culo da vida e do mysterio do Além...

— Horas tormentosas da vida, horas torturantes da vida, que passastes tragicamente, devastando e destruindo e dissipando e exterminando tudo, numa ansiedade allucinante de odios incontidos, de vinganças concentradas, rubras do sangue de tantas victimas indefesas, justos e heróes, poetas e sábios, scientistas e philosophos, crentes e abnegados...

Insensato que fui, em vos recordando, nesse instante, horas tragicas da vida!...

Dentro do nada onde vos perdestes, horas fatidicas da vida, erram sombras, por certo, sombras que vos seguirão atravez dos mundos, pelos seculos em fóra, porque são o espectro hediondo do vosso proprio remorso, horas calamitosas, funestas, tetricas, malditas!...

CAVALCANTI E SILVA.

COPACABANA...

Copacabana adormece num somno fidalgo.

Adormece embalada ao cantico nocturno das ondas...

Sonha que é princeza de todos os bairros.

E vê-se coroada por myriades de luz, que circumdams sua praia, toda branca de areia...

(Rio)

M. Marques

RAINHA

(Para a Sra. Rosalina Coelho Lisboa)

Nos tempos que correm, em que o merecimento do homem é proveniente de suas qualidades intellectuaes, de sua posição social apenas, a moral é luz que se não distingue ante o fulgor que irradia de outras luzes.

Infelizmente, a qualidade moral não é tida como pedra de quillate a adornar uma

Entretanto, nenhuma seria mais bella, porque a belleza não está na quillo que materialmente á vista se apresenta e com que passageiramente nos deslumbramos, mas no que os nossos olhos vêm e o nosso espirito penetra sentindo o attractivo, a harmonia, o encanto de quanto os nossos olhos viram... Mas (como é sublime dizer!), a virtude triumphou agora, symbolisada pela intelligencia, que se tornou mais bella!

Rainha dos estudantes!

Não foi a intelligencia que venceu, porque a intelligencia não se mede... O espirito é infinito... Triumphou uma alma que proclama: "Louvados sejam os meus inimigos! E as calumnias com que me rastream os passos. Louvados sejam, porque da minha revolta contra suas calumnias, de meu amargor contra sua inveja, de minha comprehensão da inferioridade de seus odios, me velu a clara, alta, a indestructivel confiança no bem, dentro da dôr, ou da alegria, cantando, pensando, sonhando ou luctando, agindo, que faz o orgulho simples de minha pobreza".

E só uma virtude assim, uma abnegação assim, um nobre exemplo assim, pôde ser e deve ser a Rainha dos Estudantes, porque guarda na alma a esperança, a resignação, que se expandem atravez de um espirito scintillante, de um espirito que é o symbollo do espirito christão, que anima, ensina a soffrer e esperar!

"Aquelle que se exalta será humilhado, e aquelle que se humilha será exaltado".

A dôr occulta, venceu a resignação, venceu a esperança, venceu a intelligencia e triumphou a virtude!...

Ave! Rainha dos Estudantes!

Pedro Paulo Faria Rocha.

QUEBRA-CABEÇAS

No proximo numero publicaremos o resultado do 2º torneio, com a maneira por que resolvemos distribuir os premios.

Apresentamos hoje o enigma n. 6, do 3º torneio e a soluçao de n. 12, do 2º torneio.

REGULAMENTO

O torneio constará de doze enigmas que nos deverão ser enviados á proporção que forem sendo decifrados.

O prazo será de 40 dias contados da publicação de cada enigma.

Terminada a serie, será organizada a lista dos decifradores, contando-se um ponto por enigma decifrado exactamente.

Será feito, então, o sorteio entre os que obtiverem doze pontos ou o maior numero, se nenhum attingir a doze.

Todos os enigmas trarão a assignatura do decifrador, bem como o endereço completo, "tudo com muita clareza".

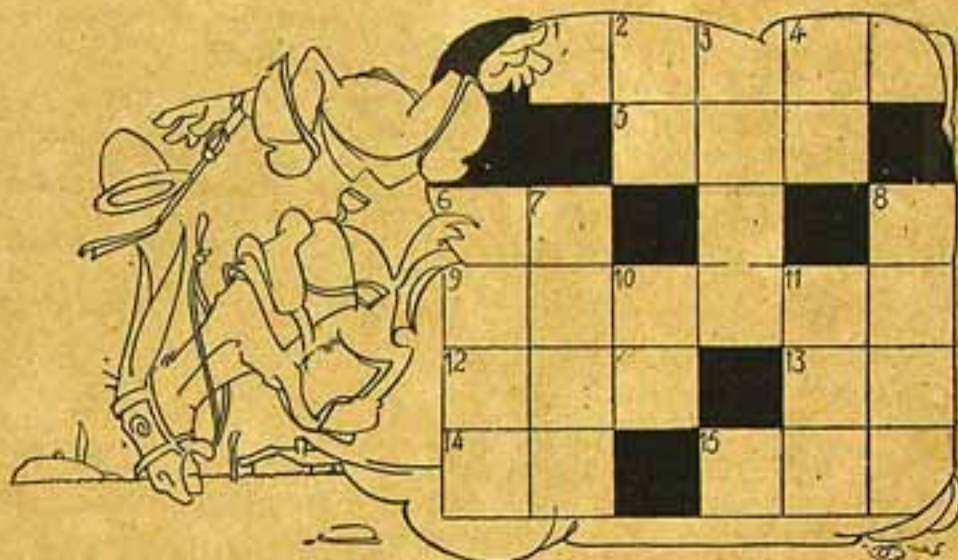
Os premios constarão: o 1º, de objectos no valor de 100\$000, a escolher, em casas commerciaes por nós opportunamente designadas; o 2º, de 50\$000, nas mesmas condições.

Podem ser enviados diversos enigmas num só envelope, desde que nenhum exceda o prazo de 40 dias.

Nome

Rua

Cidade Estado



Para todos... — N. 6 — 29-10-927

Toda a correspondencia para a Redacção de "Para todos...", secção de "Quebra-cabeças" — Rua do Ouvidor n. 164 — Rio.

14 — Artigo francez
15 — Pedra santa.

Verticaes:

CHAVE

Horizontaes:

- 1 — Supporte
- 5 — Liga
- 6 — Artigo
- 9 — Desembaraço
- 12 — Rio hespanhol
- 13 — Artige

- 2 — Pronome
- 3 — Banha
- 4 — Nota
- 6 — Na Africa
- 7 — Carruagem
- 8 — Corsa dos E. Unidos
- 10 — Contração
- 11 — Ninguém quer.



Para todos... — N. 12 — Solução

A "Theoria do Verdadeiro Tango Argentino", do Professor Duque, publicada pelo "Para Todos...", está editada com uma musica de Tango pela Casa Vieira Machado — Rua do Ouvidor, 179.

HEMOCLEINE



REGULADOR FRAN- CEZ PARA MOLESTIAS DE SENHORAS

Corrimento, colicas e catarrho uterinos.

Restabelece o curso normal das regras com franco allivio das dores

É UMA FLÔR



que morre em um dia. Dizia Fenelon descrevendo a vida:

MULHER

Vos que sois a flôr da vida não deixeis para amanhã o cuidado de vossa beleza.

O producto indicado para esse fim — O CREME POLLAH, da American Beauty Academy (Academia Americana de Belleza) — representa verdadeiramente o ideal para o rosto e para a beleza. Sem gordura, produz rapidamente a transformação da pelle, modifica, cura, elimina as manchas, cravos, espinhas, etc.; alimenta a pelle. O CREME POLLAH, unico até hoje, consegue em pouco tempo fazer que a cutis apresente o aspecto ideal do esmalte em porcellana.

Para maior efficacia do emprego do CREME POLLAH, remetteremos gratuitamente, a quem nos enviar o endereço, o livrinho "A Arte da Belleza"; nelle se encontram todos os conselhos para hygiene e embelezamento da cutis e cabellos.

Côrte este "coupon" e remetta aos Srs. Representantes da America Beauty Academy — Rua Riachuelo, 114 — Rio de Janeiro.

Nome. Cidade.
Rua. Estado.



Commemoração do anniversario da Republica Portuguesa no Gremio Republicano Portuguez.



DE PORTUGAL. — O tenente-coronel João Tamagnini Barbosa, alta figura politica, rodeado pela illustre Familia, ao regressar á Metropole, depois de ter estado preso nas Colonias como revolucionario.

COMO SE PÓDE ABSORVER UMA CUTIS VELHA

(Da Revista "Popular Monthly")

Uma joven que se assigna "Desconsolada" nos escreve: "Experimentel de tudo para minha pobre e horrivel cutis que é muito aspera e cheia de manchas" e nos pergunta: "Se realmente existe alguma cousa que possa remediar, efficazmente". E' sempre prejudicial para a pelle o emprego dos crêmes que se vendem em frascos ou potes. O unico modo de transformar uma cutis má é substitui-la por outra. E isto se obtém com o uso da cera mercolized (em inglez: "pure mercolized wax"), que se póde encontrar em qualquer pharmacia e que se applica como se fosse cold cream, todas as noites, retirando-a pela manhã com um pouco de agua morna. O tecido morto da pelle fica absorvido, permitindo assim que surja uma nova cutis rosada, louça e formosa. O tratamento que aqui deixamos recommendado não causa inconveniente algum, pelo contrario, offerece a vantagem de não deixar transparecer sua applicação, porquanto a cutis velha se desprende imperceptivel e progressivamente.

CUIDADO COM OS FALSOS PHOTOGRAPHS:

Têm apparecido em varias festas e banquetes photographos que se dizem representantes da "Sociedade Anonyma O MALHO", e que, depois de battidas as chapas, vendem logo as provas ou pedem gratificação pelo serviço, fazendo desse expediente um meio de vida.

Devemos declarar que os photographos de PARA TODOS... e O MALHO, nunca fazem semelhante pedido, nem tão pouco tiram photographias com o intuito de venderem cópias.

Convém, portanto, que os nossos amigos e leitores tomem cuidado contra os embusteiros.

PARISIANA

A AGUA DE COLONIA PREFERIDA - EGUAL A MELHOR ESTRANGEIRA



Reprodução da bella vitrina da Casa Pratt, na rua do Ouvidor, em que se vê, além do grande Presepe de Natal que "O Tico-Tico" está publicando, desde 12 de Outubro, às quartas-feiras, os popularíssimos Chiquinho e Benjamin "bancando" homens sérios, trabalhando como dactylographos com as machinas REMINGTON PORTATIL de muito facil manejo, como demonstram estes pequenos vadios que tão bem as usam. "Jagunço" tambem já não é... cão vadio; ali está elle graduado em Cão de Guarda!

Na sua nova phase, iniciada com a edição de Outubro corrente, a "LEITURA PARA TODOS" para a ser:

- a mais completa encyclopediá para todas as idades e ambos os sexos;
 - a melhor collectanea de novellas modernas inspiradas na mais perfeita moral;
 - O mais noticioso orgão das novidades scientificas, artisticas e mundanas de todo o mundo;
 - e, em synthese, a mais aconselhavel.
- "LEITURA PARA TODOS"



Maria Julio



D. Stella de Faro, que esta photographia mostra no seu gabinete de trabalho, é na presidencia da "Associação das Senhoras Brasileiras" um sym-



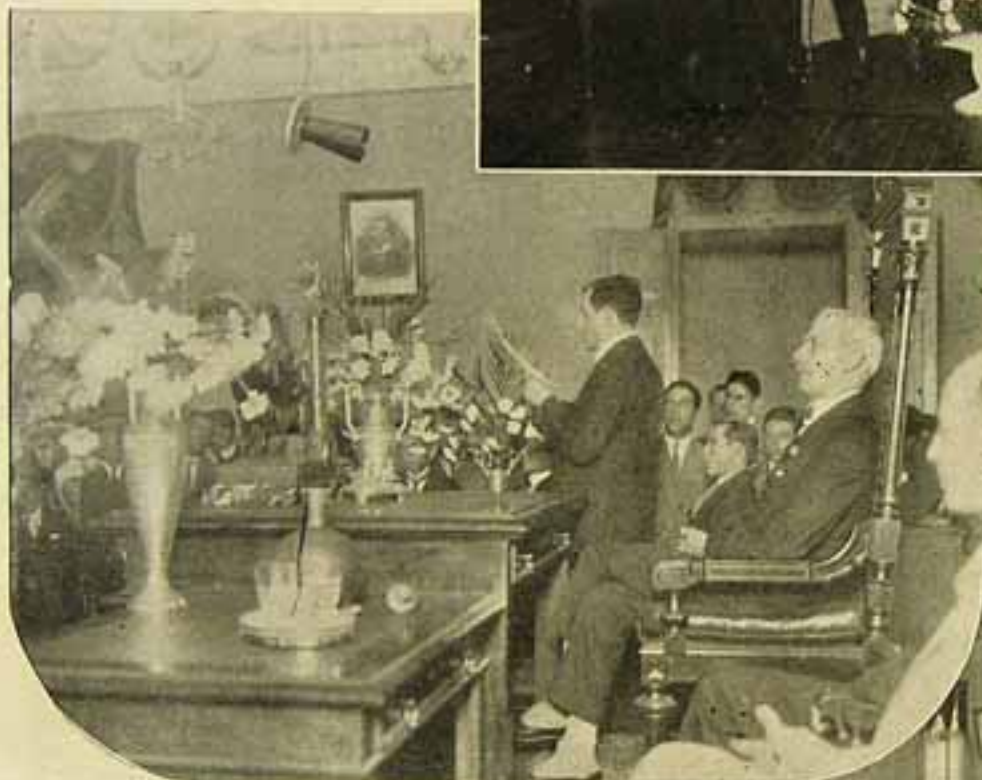
bolo da energia e da intelligencia da mulher patricia, alliando a isto um coração boníssimo voltado para a afflicção dos que soffrem.



O PRESIDENTE DA CAMARA DOS DEPUTADOS DE MINAS, EM JUIZ DE FÓRA



A comissão organizadora das homenagens, em Juiz de Fôra, ao Dr. Pedro Marques de Almeida, em regosio pela sua posse na presidência da Camara dos Deputados do Estado.



O homenageado discursando, em agradecimento, no Forum, Juizfórano.



Festa no Forum em homenagem ao legislador estadual.



O deputado Pedro Marques de Almeida no Grupo Escolar S. Matheus, de Juiz de Fôra.

DE
PORTUGAL

Excursionistas
belgas em
Lisboa.



Senhoras Alexandre Herculano Rodrigues, Camara Rodrigues e Walden Supard, num instantâneo á hora da partida do Commendador Alexandre Herculano Rodrigues. A' direita, senhorita Raquel Rodrigues com seu noivo D. Antonio de Castello Branco (Bellas).



Em baixo :
senhorita
Raquel
Rodrigues,
no cães de
Sodré.



Exposição de pratas nacionaes.

Em baixo: a bordo de um transatlântico, no Tejo; a Missão Franceza ao Congresso Parlamentar do Rio de Janeiro.



nhora,
com
Gago
Continho,
ao parte
para
os Açores.



Para Todos...

ANNO IX

29 — X — 1927

NUM. 463

CAIXA

DE

BRINQUEDOS

DE

ALVARO

MOREYRA

MAPPA MUNDI

— A Europa. A Asia. A Africa. A America. A Oceania. Vae virando... Aqui é Paris. Olha Londres. Berlim. Tudo isto é a Russia. O Japão. Nova York. O Oceano Pacifico. Aqui é tudo gelo. Aqui tudo fogo. O Brasil! Vê o rio Amazonas como é grande! Tudo isto é o Brasil! Vira... Vae virando... É' o mundo inteiro...

— Papae, onde é que está a nossa casa?

UM BANDO DE GARÇAS

— Olha uma garça avoando... Olha outra... Olha um bando de garça avoando... Tudo avoando... tudo avoando... O céu tá branco, mais branco que Nossa Senhora...

Mas chega um homem que tem espingarda na mão. Espia pra o bando das garça avoando e :

— Pá !

Uma caiu de repente. E as outra garça avoando lá fôram pra longe, bem longe, onde não tem homem mão com espingarda na mão...

PATRIOTISMO

— Você foi de castigo ? Que feio !

— Foi por que era hora de cantá o hymno, eu olhei pra fóra, todos os meninos cantaram e eu não cantei. M'esqueci. Então, a professora me mandou copiá vinte vezes ouviram do Ypiranga as margens placidas.

— Você se esqueceu de cantar o hymno?!

— O céu tava tão bonito ! Eu fiquei olhando pra o céu... Tão bonito !... tão bonito... M'esqueci do hymno...

HISTORIA NATURAL

— Eu tinha uma boneca de panno cheia de palha. Os outros meninos não deixavam eu brincá sósinho, toda hóra vinham batê no portão.

Me aborreceram tanto que um dia eu peguei na boneca, rasguei toda e dei a palha pra elles...

A GAROTA ANONYMA

Ella passou como tudo passa rapidamente, como todas as maguaas sem remedio, como todos os desalientos sem nome.

Não deixou nada para lembrar-a além da sua figurinha esgrouviada de pedinte, dos seus cabellos alvoroçados, doidejando, sinistramente, ao vento, da roupa que lhe cobria o corpo esguio, descarnado, roupa feita de remendos que ella mesma cosera alla noite, exposta ao frio, acorçada á sargeta de alguma esquina.

Oito annos, se tanto, vergastados rudemente pela



N A
P R A I A
D E
C O P A C A B A N A

rajada da miseria, olhos grandes, negros e travesos...

E a sua bocca lindamente rubra, commovia ao sorrir... Horrorisava tanto ao falar!...

Porque a pobre garota deirava rolar, inconscientemente, dos labios, a enxorrada pornographica dos calções da rua...

A garota anonyma...

Misera folha que a ventania da desgraça arrancou, ainda verde, á arvore da infancia e atirou aos torvelinhos da fome, do frio e...

Oito annos... cabellos negros... olhos negros...
Pobre garota anonyma!...

Abelardo de Mattos.





Rio de Janeiro — Praça Marechal Floriano Peixoto

Elle guardava ainda na alma a lembrança do seu ultimo sorriso. Mas quando chegou ao theatro, duas horas depois, ella tinha ao seu lado, no camarim de portas abertas, a figura engraçada do comico da companhia. Despertaria o facto alguma desconfiança? Naturalmente não. Elle não teve meamo nenhuma duvida. Sentou-se. Cumprimentou. Sorriu. E ficaram assim dez minutos, conversando, sorrindo, elle, ella, o comico.

Depois o comico sahio. Chegaram duas chicaras de café. Abriu a carteira para pagar o café, porque

QUANDO O HOMEM AMA...

não queria que elle pagasse. E mostrou, dentro da sua carteira, uma outra carteira menor.

— Sabe de quem é?

— De você, é logico...

— E' do comico. Me pediu que guardasse. Decerto está com medo de perder o dinheiro...

Isto foi ás 10 horas. A' meia noite, na penumbra

do cabaret, elle ainda fazia supposições sobre o caso da carteira.

— Me pediu que guardasse...

Mas por que? Nesse caso, o comico era um intimo... E' preciso ter muita intimidade para guardar uma carteira. Estaria sendo enganado? Mas se estivesse, ella não chamaria a sua attenção para a carteira. Vontade de fazer ciúme? Elle não sabia. Não podia saber.

E ficou assim até fechar o cabaret, com uma vontade louca de ouvir tangeros argentinos a vida inteira...



O RETRATO DA ESPOSA

— Mande hoje mesmo. Mas tenha cuidado para não trocar por algum outro retrato. Isso iria causar dúvidas depois quando quizessemos reconhecer o verdadeiro.



"La Belle Helene", de Meilhac e Halévy teve magníficos interpretes nas senhoras, senhoritas e senhores do mundo diplomático e da

NA EMBAIXADA
AMERICANA
A
FESTA EM BENEFICIO
DA
PEQUENA CRUZADA

nossa sociedade. Está de parabens a comissão organizadora do espectáculo, que foi um espectáculo de verdadeiros artistas.





Em pé: team Raul Serpa.
Ajoelhado: team Burle de
Figueiredo.



Team Castello Branco,
o segundo vencedor,
vice-campeão.

FOOTBALL Campeonato interno infantil do C. R. Flamengo.



Em pé: equipe Julio Ottoni.
Ajoelhada: equipe Rollin Pinheiro, campeã.

A' esquerda: team Julio Furtado. A' direita: team Faustino Esposel.





No salão da Villa Luz, em Copacabana, residência de Claudio de Souza, durante a recepção de 20 deste mez, dia do anniversario do illustre escriptor brasileiro.

B R A S I L

Por aqui passou o ultimo genio do Universo,
 o ultimo sementeador de legendas...
 Creou milagres de perspectivas!
 Vieram psalmos e alleluias á Belleza!
 E ficaram todas as allucinações da querencia:
 cycoplismo, eloquencia, technicalisação:
 desharmonias bravas de quedas de agua,
 Paulo Affonso e Iguassú inscrevendo a poesia dinamica das tor-
 [rentes;
 do pampa immenso e minuanesco á adustão aggressiva dos sertões,
 gritos de quero-queros, arapongas e de araras,
 população nacionalista de periquitos e de papagaios;
 os igarapés e as aguas tranquilladas das lagoas,
 e o Amazonas abraçando cidades e mordendo o oceano na inquieta-
 [ção das pororócas...
 Do homem, farroupilhas, mascates e guararapés,
 e com elle a alegria de morrer amando a terra linda,
 amortalhado na corôa verde das florestas!



Na Associação dos Empregados no Comércio quando se realizou a festa da juventude brasileira em honra de Berta Sin-german, na qual tomaram parte a declamadora Francesca Nozieres, a poetisa Laura Margarida de Queiroz, os poetas Olegario Marianno e Paschoal Carlos Magno.

No Palace Hotel á tarde em que foi inaugurado o Salão dos Humoristas com trabalhos de Rian, Guevara, Palomar, Renato Palmeira, Lula, Alvarus, Figuerôa, Pepe Figuer, Fox, Lancia, Raul Pedrosa, Marcello Roberto, Mar-tho Werneck, A. Agostini, Audax.





B e r t a S i n g e r m a n

N O
S O L A R
M O N J O P E

O Doutor José Marianno Filho recebeu no seu solar da Gavea, de construcção quasi terminada, a visita de Berta Singerman, Sr. Ruben Enrique Stolek, Famílias Reynolds e Fernando de Magalhães, que se vêem na photographia entre José Marianno Filho e Olegário Marianno.





No velho pátio cheio de lembranças

BERTA
SINGERMAN
NA
FACULDADE
DE
DIREITO
DE
SÃO
PAULO



A poesia viva

A
MOCIDADE
ACCLAMA
A
CREADORA
DE
UMA
ARTE
NOVA



№ 4711.



Nenita

Fragancia finissima
Mimoso estojo transparente
e dourado

■ ■

MODELO GRANDE

Rs. 20\$000

MODELO MÉDIO

Rs. 13\$000

VEJAM A LISTA DOS
FORNECEDORES A
PAGINA N. 51

U. L. L. O.
REGISTRADO

AGENTES GERAES: HERM. STOLTZ & Co.



Carlota Joaquina de Bourbon era filha de Carlos IV de Hespanha. Casou com D. João VI quando apenas tinha 16 annos, em 1793. Espírito pequeno, foi a vergonha do rei seu marido. Carlota Joaquina, má mulher e peor rainha, muito contribuiu para a infelicidade de D. João.

Ha cento e dez annos, quando a cidade adormecia na semi-escuridão das candeias, depois da proclamação de Nossa Senhora das Dóres, que os ourives religiosamente realizavam nas proximidades da Paschoa, uma aventura tragica sacudiu violentamente a tranquillidade aldeã da Córte.

Foi em 1817, bem em frente ao portão da chacara da ponte do Cattete; de uma cadeirinha conduzida por hombros robustos, saltou uma mulher de porte respeitavel e de toda a gente conhecida: D. Gertrudes Pedra, virtuosa esposa de Fernando Carneiro Leão, o palaciano que mais tarde foi gentil-homem da Camara e Conde de S. José.

D. Gertrudes Pedra, devota, na fórma do costume, não quiz deixar de assistir á proclamação. Foi e ao voltar, já noite fechada, recebeu no peito, partido da escuridão, um tiro traiçoeiro que a prostrou sem vida.

A piedosa senhora pagou com a vida a levandade do marido e foi pasto para mais uma aventura da facanhuda,

A RAINHA CARLOTA ASSASSINA POR AMOR

refasta e ignorante creatura, vergonha do velho rei D. João VI: a rainha Carlota Joaquina!

Ordenando um assassinio, a rainha forneceu á historia mais uma pagina escabrosa a juntar-se a tantas outras semvergonhicas a que estava acostumada. Carlota Joaquina, sem a menor noção de dignidade, desceu de rainha á situação de réles amante do palaciano; amante desenfreada que não media consequências. Para ver-se livre da mulher, que exigia o respeito que lhe era devido e por ella considerada rival, não exitou em contractar o mulato Joaquim Ignacio da Costa Orelha, alcunhado "Corta-orelha", para realizar a infamia praticada na pessoa de D. Gertrudes...

Se Carlota Joaquina era dada á pratica da prevalenciação, o seu amante nada lhe ficava a dever, pois, além de amante da rainha, segundo chronica de respeitavel historiador "tinha por esse tempo commercio amoroso com certa viuva de sobrenome Penna".

O assassinato de D. Gertrudes Pedra causou escandalo, foi mesmo rumoroso. Em torno do caso crearam-se correntes, varias versões foram inventadas. Um insinuavam que o assassinato se prendia a intrigas politicas com raizes nos acontecimentos de Pernambuco de 6 de Março de 1817; outras attribuiam o facto ao ciúme da tal viuva Penna, mulher de sentimentos iguaes aos de Carlota Joaquina. O crime era o "pivot" de todas as palestras, nas tavernas, nos mercados, entre escravos, fidalgos e dentro dos palacios; como ainda hoje é uso, todas as vezes que um acontecimento maior sacode a vida da cidade, fizeram-se versos que foram pregados nas esquinas e cantados com irreverencia pela ralé... Pouco a pouco cahiram as versões no esquecimento. A verdade veio depois, trazida pela historia.

O velho Mello Moraes nos trouxe o testemunho da Marqueza de Maceló, filha da victima e do Conde de S. José: "Mas a opinião geral, conforme me" "dissera a Marqueza de Maceló, filha de D. Gertrudes e Fernando Carneiro Leão, pessoas da Jacaré" "paguá, parentes do mesmo e que foi confirmada" "pelo Conselheiro Antonio de Menezes Vasconcellos" "de Drummond e Dr. Manoel Joaquim de Menezes," "todos contemporaneos, era o seguinte: a rainha D." "Carlota Joaquina de Bourbon, tinha relações amo." "rosas com Fernando Carneiro Leão, que era homem" "muito gentil, e por quem tinha paixão vehemente," "e como chegasse aos ouvidos da rainha que D. Gertrudes se queixava della, a mandou matar pelo" "fardo Joaquim Ignacio da Costa Orelha".

O assassinato ordenado pela rainha repercutiu como nenhum outro crime praticado na Córte do



D. João VI, portuguez de nascimento, era filho de Pedro III e Maria I. Foi o vigésimo rei de Portugal. Embarcou para o Brasil em 1807, fugindo de Napoleão. O velho rei muitos serviços prestou ao Brasil. Regressou a Portugal em 1821, onde morreu cheio de soffrimentos.

Rio de Janeiro; o rei D. João VI, justamente indignado e na ignorancia da culpabilidade da rainha, ordenou, terminantemente, ao Desembargador juiz do crime, José Albano Fragoso, a maior energia e actividade para a descoberta dos criminosos. Em obediencia ás ordens régias, o juiz, recunhado pelo escrivão da "Correição do Cível da Córte e Casa", Lourenço Manoel de Moraes Sarmento, de tal fórma e tão intelligentemente agiu, dentro de pouco tempo tinha nas mãos o fio da tremenda meada; porém, antes de qualquer resolução e deante da gravidade do que havia apurado, tomou a deliberação, lealmente, informar a D. João dos resultados colhidos. Ao cabir da noite foi o juiz procurar o velho rei, levando o processo; depois de alguns rodeios, Albano Fragoso assim se expressou: — "Senhor, como juiz sei quem mandou matar D. Gertrudes, mulher de Fernando Carneiro Leão, porque as peças do processo não me deixam duvidas; mas como homem não sei". (Conclue no fim da revista)



Lembrança da homenagem prestada pelos jornalistas brasileiros ao jornalista uruguayo Italo Perotti, presidente da Camara dos Deputados do seu País.



Sessão comemorativa do centenário do "Jornal do Commercio" promovida pela Associação Brasileira da Imprensa.



Baile á fantasia num dos hotéis de Caxambô, a 15 deste mez. — (Photo A. João)

D E M U S I C A

Não chegaremos tarde para registrar o êxito excepcional conseguido pela professora Nícia Silva, com a sua audição de alumnas, realizada no Theatro Lyrico. Essa audição valeu por cerca de tres horas de intenso prazer proporcionado ao publico, que enchia literalmente o glorioso theatro da rua 13 de Maio, pois assumiu o caracter de um verdadeiro acontecimento musical, neste fim de temporada em que nos encontramos. De facto, appellando para as suas alumnas mais adeantadas, algumas, mesmo, em vespas de terminar o curso, Nícia Silva pôde realizar uma audição a caracter, que despertou interesse desde que foi annunciada.

Tratando-se de uma exhibição de alumnas, não entraremos em apreciação da interpretação dada ao programma. Queremos apenas registrar o indiscutível successo que coroou essa audição, que demonstrou até onde podemos chegar, com um pouco de esforço e de dedicação, pela profissão, pelos alumnos e pelo nosso meio.

O programma continha trechos das operas "Caid", "Trovador", "Mireille", "Ariane", "Hamlet", "Noces de Figaro", "Madame Butterfly", "Mignon", "Traviata" e "Carmen", interpretadas pelas alumnas Jandyra Costa Carvalho, Lais Wallace, Yolanda França, Dagmar Corrêa, Maria Antonia Cortez, Alda Martins, Olga Clemente Pinto, Gilda Abreu e Sylvia Lima.

Todos os numeros foram executados por um pequeno conjunto orchestral dirigido pelo maestro Francisco Braga.

Que o exemplo de Nícia fructifique, são os nossos votos.

Tambem os recitales de alumnos e os exercicios praticos do Instituto se vêm succedendo regularmente, com grande proveito para os alumnos e para uma grande parte do publico, que não dispensa taes audições, interessantes, sem duvida, principalmente pela variedade de seus programmas.

Em recitales de alumnos, apresentaram-se Zilda da Silva Vieira e José Vieira Brandão, da classe do professor Custodio Góes; Claudimira do Valle Veiga, da classe do professor Chiaffi-

telli; e Mercedes Baptista de Castro, do curso do professor Luciano Gallet. Nos exercicios praticos tomaram parte: Thyobe Timotheo de Azevedo, Edgar Pereira dos Santos, Vera de Noronha, Haydêa de Castro Terra, Maria Carolina de Oliveira, Sylvia de Lima, Marina Marques de Souza, Dagmar Leuzinger, Enaura Mello, Maria Augusta Joppert, Messodi Baruel, Sophia da Fonseca, Odette Vieira Maia e Laide de Oliveira Andrade, alumnos dos professores: Luciano Gallet, Pedro de Assis, Custodio Góes, Maria Izabel Campello, Paulina D'Ambrosio, Nícia Silva, Fernão de Vasconcellos, Elvira Bello, Carlos Carvalho, H. Oswaldo e Elvira Polonio.

A Sociedade de Cultura Musical confiou a execução do seu 73º Concerto, ao violinista Pery Machado, que se houve com o costumado brilho, recebendo frequentes ovações do publico que enchia literalmente o salão do Instituto. — TAPAJÓS GOMES.

Elsie Houston, artista tão querida do Rio de Janeiro, que está fazendo successo na Europa, com um repertorio de toadas americanas, ares estylisados e canções populares e typicas do Brasil.



O nosso grande violinista Pery Machado dará hoje ás 4 horas da tarde, no Theatro Casino, um concerto acompanhado ao piano pela senhorita Elzita Machado. Do programma destacam-se a Symphonia Hespanhola, a Sonata de Vardini e a Polonaise de Wieniawsky. Vae fechar-se lindamente esta semana.

HEKEL TAVARES obteve exito triumphal na audição que deu á imprensa e a alguns amigos intimos, sabba-do, no salão do Theatro de Brinquedo. Não se limitaram os ouvintes a applaudir. Foram além. Exigiram a repetição de varias canções, taes como "Sussuarana" e "No nosso tempo de collegio", com letra de Luiz Peixoto, que foram ouvidas quatro vezes. O successo da noite de sabbado faz prever uma lotação á cunha na tarde de 5 de Novembro, quando Hekel dará o seu primeiro recital publico, com a preciosa collaboração da senhorita Heloisa Duque, a sua incomparavel interprete. O programma, que já tem sido amplamente divulgado, comporta canções com letra de Alvaro Moreyra, Olegario Marianno, Adelmar Tavares, Luiz Peixoto, Dante Milano e Paulo Mendes de Almeida. Hekel Tavares e a senhorita Heloisa Duque darão tres recitales nesta Capital, seguindo depois para São Paulo, de onde receberam amavel convite para se fazerem ouvir. No dia 5 de Novembro, ás 4 1/2 horas da tarde, no Theatro Casino, será o primeiro recital da série.





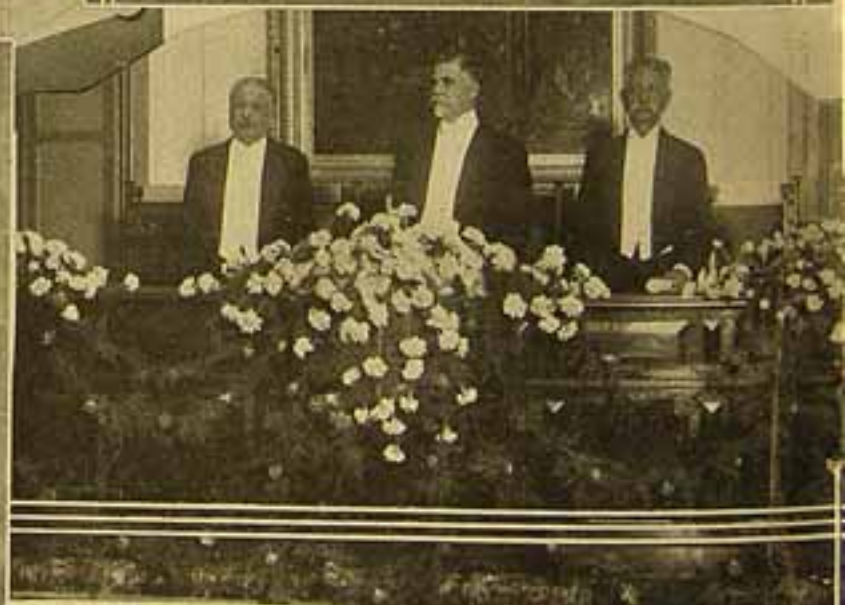
O espectáculo da Embaixada Americana em benefício da Pequena Cruzada, com "La Belle Helene". Em cima e em baixo, interpretes, figuras das mais representativas do mundo diplomático. No meio: o maestro Sr. Paul May, embaixador da Belgica, e o ponto Sr. Jacques Aunavon.



A
S
E
M
A
N
A



QUE PASSOU



O senhor Presidente Washington Luis no Instituto Historico e Geographico Brasileiro quando foi festejado mais um aniversario da illustre corporação.



Na festa da juventude à Bertha Singerman.



Fundação da Associação Capistrano de Abreu.



O salão do America F. C. durante o festival de literatura e arte, organizado por Bastos Portella, que se vê no grupo com as senhoritas e senhoras realizadoras do programma.

Tracema Follador



Senhorita Tracema Follador na noite do seu bello recital que encheu de um publico de elite o salão do Instituto Nacional de Musica.



Passagem pelo Rio do tenor Camargo, nosso patricio do elenco da Opera de Paris. O fino artista com alguns amigos que foram cumprimental-o, entre os quaes o Sr. Cardoso de Oliveira, Embaixador do Brasil em Portugal, o maestro Barroso Netto e o nosso collega Frederico Barreto.



Placa que ficou em Porto Alegre, no Theatro Coliseu, recordando a estadia triumphal de Procopio Ferreira na capital do Rio Grande do Sul.

D E T H E A T R O

Approxima-se o dia do primeiro espectáculo do Theatro de Brinquedo. Ha um consideravel numero de pessoas que se interessa por esse esforço do nosso intellectualismo porque se acha integrado nas mesmas idéas que o produziram e ha a multidão dos curiosos, desejosa de saber o que vae sahir dali. As decepções, neste ultimo grupo, serão copiosas, muita gente sahirá do salão do Casino Beira Mar murmurando — ora bolas! Não conta, felizmente, Alvaro Moreyra e seus solertes companheiros com tal gente para levar a cabo seu empreendimento. O que visam é o publico difficil, o publico que só vae a theatro se tiver a certeza de não ouvir tolices, de não se encharcar de banalidades, o publico que não se mistura com esse outro publico — o grande publico — apreciador de chanchadas, talvez para não constatar, com tristeza, o alto grão de analphabetismo do nosso paiz... Tendo feito abstracção de lucros pecuniarios, os improvisados artistas do Theatro de Brinquedo querem provar que possuímos autores theatraes de alto merito com idéas proprias, interpretes capazes, e auditorio intelligente.

Não suba à scena, senão, "Adão e Eva e outros membros da familia" e aquelle desideratum terá sido attingido. E' o que concluiu, ouvindo a leitura da peça, comparecendo a um dos ensaios e observando o movimento de opinião em torno da idéa, o redundará no affluxo de escolhida assistencia, de uma élite que voltará a se interessar pelas nossas possibilidades em materia de theatro. Sob esse aspecto é enorme o beneficio que esse grupo de innovadores vae-nos trazer. E, afinal, a reacção que tardava, da intelligencia contra a imbecilidade. Não é admissivel que o theatro, para viver, tenha de se ir abastardando cada vez mais, procurando, sempre e sempre, apoiar-se nas camadas menos cultas da população e que são as que contam com maior numero de individuos. A aceitar tal situação nada progrediria no mundo, e este se tornaria propriedade pacifica da maioria ignara. Nada menos verdadeiro. E' a élite intellectual que dita a lei e a impõe ao povo. O que se observa no nosso meio, em relação ao theatro, é uma inversão desse principio de evolução. Em vez de avançarmos, retrocedemos. A razão: estar o theatro entregue a commerciantes que procuram o lucro facil, vêm nelle uma industria apenas, nenhum ideal de arte agasalhando no espirito. Não os censuro, por isso. Emprezaio algum nosso, detentor de theatro, ou director de companhia, pertence á grei intellectual, nenhum delles é um intellectual.

Como pretender que sonhem com um theatro-arte? O que os absorve é o theatro-dinheiro e melhor lhes sabem os contos de reis que os louvores á sua obra, ás suas realizações artisticas... Querer-lhes mal, por isso, é tolice. Reajam os intellectuaes, os responsaveis pelo progresso da cultura brasileira. Deviam os poderes publicos vir á frente desse movimento. Não se mexem... Paciencia! Continuamos na época das bandeiras. Alvaro Moreyra, neste momento, chefia a primeira. Será longe a sua jornada? Parecerá cedo? Ninguém o poderá dizer, mas uma cousa pode-se affirmar com a maior segurança: não se transviará!

MARIO NUNES.

Jayme Costa, com sua companhia, estreou quarta-feira, no Theatro Casino. A peça, "Uma noite em claro", traduzida pelo mesmo traductor de "Quando ellas querem", Luiz Rocha, teve "mise-en-scène" de Jayme Costa e foi ensaiada pelo professor João Barbosa. Agradou muito. No Casino, Jayme Costa variará semanalmente o seu cartaz.

Procopio Ferreira reaparecerá no Trianon, quinta-feira que vem. Uma noite contente para o Rio de Janeiro. "O maluco da Avenida", comedia de Amiches, traduzida pelo actor Restier Junior, vae ser o primeiro cartaz.

Consta que vae deixar o palco a senhora Brunilde Judice, que aqui esteve, ha pouco, no Theatro Lyrico.

Amelia Rey Colaço, a milagrosa...
Ella sósinha fôrma uma companhia, a companhia de comédias que tem levado ao Municipal um publico numeroso. Um publico que exgotta as lotações aos sabbados...

Leopoldo Fróes mandou-nos um gentilissimo telegramma de até a volta, no dia da sua partida para São Paulo. Nós ficamos daqui acompanhando com alegria o exito da temporada no Theatro Municipal de lá.

Chefiados pelo Dr. Paulo de Magalhães, presidente da Assembléa da Classe Theatral Brasileira, foram recebidos hontem pelo Sr. Presidente



Margarida Max



Antonia Otello, da Companhia Margarida Max

da Republica, em audiéncia especial, os trabalhadores do theatro do Brasil.

Mais de duzentos membros da classe, representando todas as suas actividades, a saber, Autores, Criticos, Emprezaes, Actrizes, Actores, Ensaiaes, Pontos, Contra-regras, Scenographos, Carpinteiros, Electricistas, Alfaiates, Costureiras, Porteiros, chefes de "claqué", Cambistas, Bilheteiros, todos os representantes, enfim, da gente de theatro do Brasil, foram recebidos, carinhosamente, pelo Dr. Washington Luis que, a cada um, apertou a mão e com elles "posou" para os photographos.

O presidente da Assembléa da classe Theatral Brasileira disse ao Sr.

Presidente, das necessidades urgentes do theatro brasileiro e pediu a sympathia do chefe da Nação para o memorial da classe, que contém mais de 500 assignaturas.

Paulo de Magalhães enumerou os pedidos primordiaes da classe que são:

- a) Approvação rapida da lei Getulio Vargas, que regulariza a situação do homem de theatro, no Brasil;
- b) Diminuição dos impostos theatraes;
- c) Execução do decreto que mandou fundar o "Theatro Normal";
- d) Isenção de direitos e de impostos para todos os que queiram construir theatros no Brasil, sem que taes



No Palácio do Catete, quando os artistas dos nossos theatros, chefiados pelo Dr. Paulo de Magalhães, foram entregar ao senhor Presidente Washington Luis o memorial pedindo medidas urgentes para a defesa da classe theatral do Brasil.

edifícios sejam jámais transformados para outro fim;

e) Abolição da censura prévia.

O Dr. Washington Luis começou dizendo que elle via, realmente, na presença de todos os numerosos representantes da classe, o interesse que o movimento despertava.

Tinha a responder que elle recebia o memorial das mãos do Dr. Paulo de Magalhães, interprete da Classe Theatral Brasileira, com a maior sympathia e com a melhor boa vontade.

A lei Getulio Vargas estava em bom andamento, assim como a diminuição dos impostos.

Quanto aos outros "itens" do memorial, promettia estudal-os com carinho e resolvel-os da maneira mais satisfatoria para todos, porque elle desejava que no Brasil todos os trabalhadores vivessem felizes!

Foram entregues identicos memoriaes ao Sr. "leader" da maioria da Camara dos Deputados, ao Sr. Prefeito, ao Sr. Presidente do Conselho Municipal e ao intendente Vieira de Moura.

"Fumando espero!...", a revista que tanto se tem imposto ao agrado da numerosa platêa do Recreio, contará, a partir de amanhã, com poderosos e novos factores de successo, tanto do ponto de vista in-

terpretativo, como sob o aspecto do poema, que se apresentará grandemente enriquecido pelos autores, com excellentes numeros de cortina, de uma comicidade irresistivel, e com um estupendo e hilariante sketch intitulado "Massagista improvisado". Essas novidades da revista lhe foram introduzidas com o fim especial de

proporcionar-se ao querido e estimado actor comico J. Figueiredo, ensejo de reaparecer ao publico carioca.

A Companhia Ra-Ta-Plan dará no principio do proximo mez a revista de Freire Junior, "Os calças largas", que tem musica do autor e de Joubert de Carvalho. Essa peça possui engraçadissimos sketches e numeros de phantasia, com bailados de Richard Nemanoff e as suas girls.

Conquistou inteiramente as sympathias do publico assiduo do São José, a "revuette" que Zéca Ivo escreveu para a Companhia Zig-Zag.

Continúa o grande successo, no Theatro João Caetano, da engraçadissima revista com enredo "Bonecas da Avenida", que a Grande Companhia de Revistas Margarida Max está levando com grande brilho. Gastão Tojeiro, com a collaboração musical de Stabile e Vogeler, compoz uma peça espirituosissima, que tanto tem de revista como de opereta ou comedia musicada e cujo agrado é manifesto como se verificou da critica unanime que teve a seu favor, não discordando um só dos senhores jornalistas. Margarida Max é estu- penda de naturalidade no papel da protagonista.



Alda Garrido e Julia Parras no Parque Municipal de Bello Horizonte.

≡ O MEXICO ≡ PITTORESCO



O Mexico é o melhor amigo do Brasil no continente americano.

Os mexicanos e brasileiros são os povos latino-americanos que melhor se entendem, que mais se estimam...

Isso é o que vos dirá qualquer brasileiro com quem conversardes... e, no entanto, quanto ignoramos a respeito do Mexico e dos Mexicanos!

Conversando com as irmãs Perezcaro, da trupe de bailados e canções mexicanas actualmente em uma das nossas casas de diversões, sentimos tão fortemente essa ignorância que resolvemos aproveitar o ensejo e procurar corrigir, em parte, essa falta, fornecendo ao nosso povo algumas informações interessantíssimas que nos foram dadas.

Todos sabemos, vagamente, que os conquistadores hespanhóes encontraram no Mexico uma nação guerreira organizada, dos Aztecas; e sabemos mais, que os conquistadores barbaramente trucidaram o rei Montezuma

e tudo fizeram para destruir e aniquilar todos os indícios da civilização indígena.

Nada sabemos, no entanto, até que ponto foi succedida essa destruição; temos uma idéa muito vaga da relação que existe entre os mexicanos de hoje e os Aztecas atacados e vencidos.

Os hespanhóes destruíram quasi toda a parte material da civilização indígena, abatendo templos, quebrando obras de arte, roubando joias, queimando documentos scientificos... mas não puderam destruir o espirito do povo, não conseguiram aniquilar completamente todos os descendentes das grandes nações conquistadas e o seu espirito persistiu. Destruíram e roubaram as obras de arte, mas o gosto artistico e a inspiração sobreviveu. Arrazaram os seus templos e impuzeram-lhes o christianismo, mas no fundo dalma os indios conservaram respeito pelo deus omnipotente

Quetzacoath e enthusiasmo pela serpente alada Hui tzilo poztlí, o deus da guerra. Os padres catholicos impuzeram os rythos e as festas christãs ao povo do Mexico; o indio vae á igreja e faz o signal da cruz, com todo o fervor, mas, em casa, em vez do nosso oratorio, tem os velhos idolos de pedra, herdados dos paes e avós...

Na época de Natal ha as famosas festas das "posadas", semelhantes aos nossos reisados do Norte, symbolizando a peregrinação da Virgem Maria á procura de uma casa para dar á luz o Redemptor. Nessas festas o thema é christão, porém as danças, as musicas e os vestuarios são todos caracteristicamente nacionaes.

Desde 1911, os governos, revolucionarios que se seguiram á queda de Porfirio Diaz, vêm desenvolvendo no Mexico uma fortissima reacção nacionalista de costumes, tradições e de arte. Os governos, atravez de to-

das suas vicissitudes de combates continuos, têm prestado o maior auxilio moral e material á obra de resurgimento das artes e das danças typicas mexicanas. Os jornalistas, os artistas, a sociedade em geral, também fazem o maximo esforço nesse sentido e, por exemplo, aos domingos no Bosque de Chapultepec, dezenas de rapazes, da melhor sociedade, passeiam a cavallo, ostentando seus bellos trajes de "Charro". Esses rapazes fundaram a "associação de charros" com o fim exclusivo de manter as tradições de vestuários typicos nacionaes e contam mesmo erigir um monumento onde todos os detalhes de sua vestimenta fiquem perpetuados.

Nos theatros, os artistas fazem questão de manter e cultivar essas mesmas tradições e preferem sempre

vestir e cantar cousas typicamente mexicanas.

As irmãs Perezcaro estão ha tres annos fóra do seu paiz, em uma longa tournée por toda a America latina e por toda parte têm mostrado principalmente cousas mexicanas. Danças "charlestons" e outras excentricidades modernas para mostrar que são capazes de fazel-o e fazel-o bem, porém o seu prazer está em apresentar numeros mexicanos. Mostraram-nos uma interessante collecção de vestuários typicos, fabricados pelos indios mexicanos e achamos interessante mostrar-os aos leitores de "Para todos".

As irmãs Perezcaro tiveram a amabilidade de posar especialmente para o nosso photographo, dando-nos as interessantes gravuras que illustram este artigo.

Nós brasileiros não temos, infelizmente, trajes typicos para todo o paiz, como são o "charro" dos mexicanos e a "china poblana" das suas gentis patricias; temos, porém, o gaucho e a bahiana. Não seria talvez uma lição proveitosa esta que nos dão os mexicanos — a de divulgar e enaltecer essas vestes tradicionaes como um elemento para cultura de civismo e patriotismo? A's vezes, um facto aparentemente insignificante tem effeitos muito profundos. Os mexicanos sentiram a necessidade de reagir contra a influencia estrangeira e serviram-se da cultura das suas velhas tradições nacionaes para tal fim.

No Brasil, actualmente, só me consta que exista o carnaval. Festas de S. João, reisados e sambas estão morrendo... — ANNIBAL BOMFIM.

Traje charro

usado pelos mexicanos como symbolo nacional.



China poblana

vestido nacional das damas mexicanas.

JARDIM FECHADO

Abre-me as tuas portas, abre-as de par em par, jardim fechado!

Vive em teu seio uma visão de d'Urbino. Vive em meio de tuas rosas uma visão de Botticelli.

Cheguei, exausta, aos teus batentes, e contemplo o céu que te corôa a beleza, que serve de moldura ao aroma de tuas flôres. A tarde cãe... Sinto-a sobre mim, a pender dos meus ombros, como um manto de inquietação e de agonia.

E' tão tarde! Estou tão só! Abre-me as tuas portas, jardim recluso...

Atravez das fendas dos teus muros, avisto pares enlaçados que colhem as tuas rosas.

Tenho tanta vontade de as colher, também! Vamos, jardim escondido, não me negues a esmola de tua formosura, a regia dadiva de tua olência.

Vive dentro de ti uma visão de Giorgione. E' delicada como tudo, e gentil como a própria gentileza.

Essa visão está só, como eu. Erra pelas alamedas, e suspira. E' talvez um verso de Saimon que se tor-



Vestidos característicos.

Em cima: das índias Tchuanas. Em baixo: das Michoacanas.



nou num ser humano.

E' tão esbelta e leve, que parece a individualização de uma voluta de cachoula. E' tão pueril, nos seus olhos pequenos, na sua tez desfallecida, que parece uma criança. E' o sonho de um poeta mystico. A revivescencia de alguma princeza oriental. A carne quasi etherea de uma deusa que desceu da lua, num dia em que um poeta persa comparou o astro aos olhos de sua amada.

No dia em que a "guzzla" soluçou, essa visão nasceu.

E eu me sinto ainda mais só, quando a vejo, pairando irreal sobre o teu seio, jardim de enlevos e de caricias, jardim de rosas e de sonhos!

Penso que poderia dar-lhe a minha mão, e assim caminharíamos juntas.

Nossa solidão se tornaria mais harmoniosa e mais povoada. Nossas almas cantariam um poema de redempção e de delicia.

Que febre de poder conseguir essa alegria!

Abre-me as tuas portas, abre-as de par em par, jardim fechado!

MARINA COELHO
CINTRA.

Enlace Yolanda
Sodré — Mario
Oliveira Penna.



Os noivos e em
baixo a pequena
côrte nupcial



D E M U N D A N I S M O

MICROSCOPIO

A principio era uma unica vez cada anno...

Tinha graça. Naquelle dia, todo o transeunte, mesmo o mais apressado, detinha-se um instante para, em troca de modesta moeda destinada a um fim altruistico, receber, com um sorriso de agradecimento, a linda florinha.

E, ao cahir da tarde, quasi noite fechada, quando as estrellas começam a piscar lá na immensa concha azul do céu, cá em baixo toda a cidade apresentava um aspecto garrido e original, ostentando-se ás lapellas dos cavalheiros tambem estrelladas com a pequenina flôr, que ficava como recordação da esportula offerecida para seccar uma lagrima.

Mas (oh! Darwin, como terias melhor acertado si te houvesses dedicado a estudar em seus varios aspectos o quadro... humano) os resultados auferidos da generosidade do coração brasileiro, converteram a idéa em moda; e, agora, talvez mesmo em vicio, creando uma nova occupação: — a industria de pedir.

Hoje, pede-se por tudo e para tudo!

Ao envez da lagrima seccar, recrudescceu: dilatou-se a choradeira, o pranto invadiu, encachoeirado, a sensibilidade tão facilmente accessivel do nosso povo e as ruas do Rio de Janeiro estão transformadas num grande celleiro de pedintes profissionais.

— Pede quem precisa e dá quem quer — argumentam os defensores do peditorio.

Por muito respeitavel que seja semelhante doutrina e embora o mais nobilitante possível o fim da arrecadação, não ha como esconder que o uso foi transformado em abuso que,



Senhor e Senhora Antonio Torres de Araujo no dia do seu enlace.



Enlace
Zelia Mallet Fragozo
Antonio Tinoco

por muito repetido, já fátiga, já enerva.

Que pena! Como é desagradavel ver-se uma idéa gentil prejudicada por quem, á falta tambem de uma equivalente, não trepidou em emprestar-lhe o caracter epidemico de verdadeira praga!

O peor é que contra a sua invasão não ha prophylaxia possível, são inúteis todos os esforços contra a calamidade sempre crescente, avassaladora.

Não ha antidoto nem immunisação outra, senão resistirem as victimas dos assaltos dissimulados, sorrindo tambem, mas negando ás lamurias do exercito de mendigas elegantes; pois, do contrario, si forem attendel-as a todas, acabará cada um forçado a pedir tambem... mas para si proprio, afim de poder viver.

H. DE C.

Como todos os annos succede, o Club Gymnastico Portuguez, commemorando o anniversario de sua fundação que passa a 31 do corrente, realizará um imponente baile, que terá logar na noite de 6 de novembro proximo.

Madame está convicta de que o futuro sogro de sua filha mais velha é millionario.

Essa conclusão Madame tirou de suas observações a respeito da vida que levam pae e filho; tanto assim que outro dia, em palestra com a consagrada escriptora, sua amiga íntima, assegurava:

— Garanto-te que elle é rico, muito rico, mesmo.

— Mas com que fundamento affirmas isso? perguntou a intellectual.

E Madame, séria:

— Porque elle quasi não gasta, ao passo que o filho gasta a valer.

Em benefício da Pequena Cruzada, realizou-se no dia 21 do corrente, às 9 horas da noite, na Embaixada Americana, um grande festival, cujo programma foi interpretado por elementos de relevo da alta sociedade carioca.

Mademoiselle acaba de fazer os seus exames finais, havendo assim terminado o seu curso. Entretanto, num delles Mademoiselle, victima da sua proverbial distração, quasi levou um zero, de que só se livrou devido à camaradagem do examinador. Imagine-se que este perguntou à Mademoiselle:

— Diga-me: — o que entende por chronica?

— A narração de factos expostos, em relação á ordem do tempo — respondeu a examinada.

— Perfeitamente. E como são chamados os escriptores que se dedicam a essa fórma litteraria?

E Mademoiselle, já no mundo da lua:

— Chamam-se... chronicos!

Está marcado para 10 de Novembro proximo o grande espectáculo que será levado a effeito no Theatro Municipal, sob o patrocínio de figuras de alta representação na sociedade brasileira, e cujo producto revertirá em benefício da Pró-Matre.

Enquanto esperam o bonde na Galeria Cruzeiro, conversam as duas; o assumpto da conversa é o casamento de uma terceira, amiga de ambas, e que está marcado para breve.



1º premio

As vencedoras do concurso d' "O Paiz":

QUAL O MAIS BELLO SORRISO DA MULHER CARIOCA?



2º premio



4º premio



5º premio

E diz uma:

— Imagina tu que depois de tanto falar em poetas, escriptores, pintores, em artistas, em summa, ella acabou accellando mesmo um commerciante, minha cara; o que quer dizer, uma creatura que só vê da vida o lado pratico, isto é, o material, o positivo.

— E é rico esse negociante? perguntou a outra.

— Parece que sim — proseguia a primeira — pelo menos já quebrou tres vezes!

Mas que lingua! Caramba!

A maledicencia como se sabe, é uma das armas mais ferinas de que se utiliza a humanidade; e, no maneja-la, o brasileiro é sem duvida dos que o fazem com mais pericia.

Ainda ha dias, em uma roda, discutia-se os meritos de conhecido clinico, cuja fama cada vez mais vae augmentando.

Alguem perguntou a um dos presentes — por signal um dos espiritos mais irreverentes da actual geração:

— Conhece-o?

— Muito.

— A sua reputação como medico está quasi universal, não?

— E o interpellado, como um caustico:

— Mais do que isso: já vae até... ao outro mundo!



No dia do baptisado do menino Manuel, filho do casal Manuel de Souza Talha

Effectuar-se-á no dia 5 de Novembro proximo, ás 4 1/2 horas da tarde, a conferencia que, na Faculdade de Philo sophia, fará o Dr. Miranda Rosa, que escolheu para thema "Educação politica no Brasil".



Festiva recepção do Dr. Pedro Marques de Almeida, na gare da estação de Juiz de Fôra, por motivo da sua posse na presidência da Camara dos Deputados do Estado.

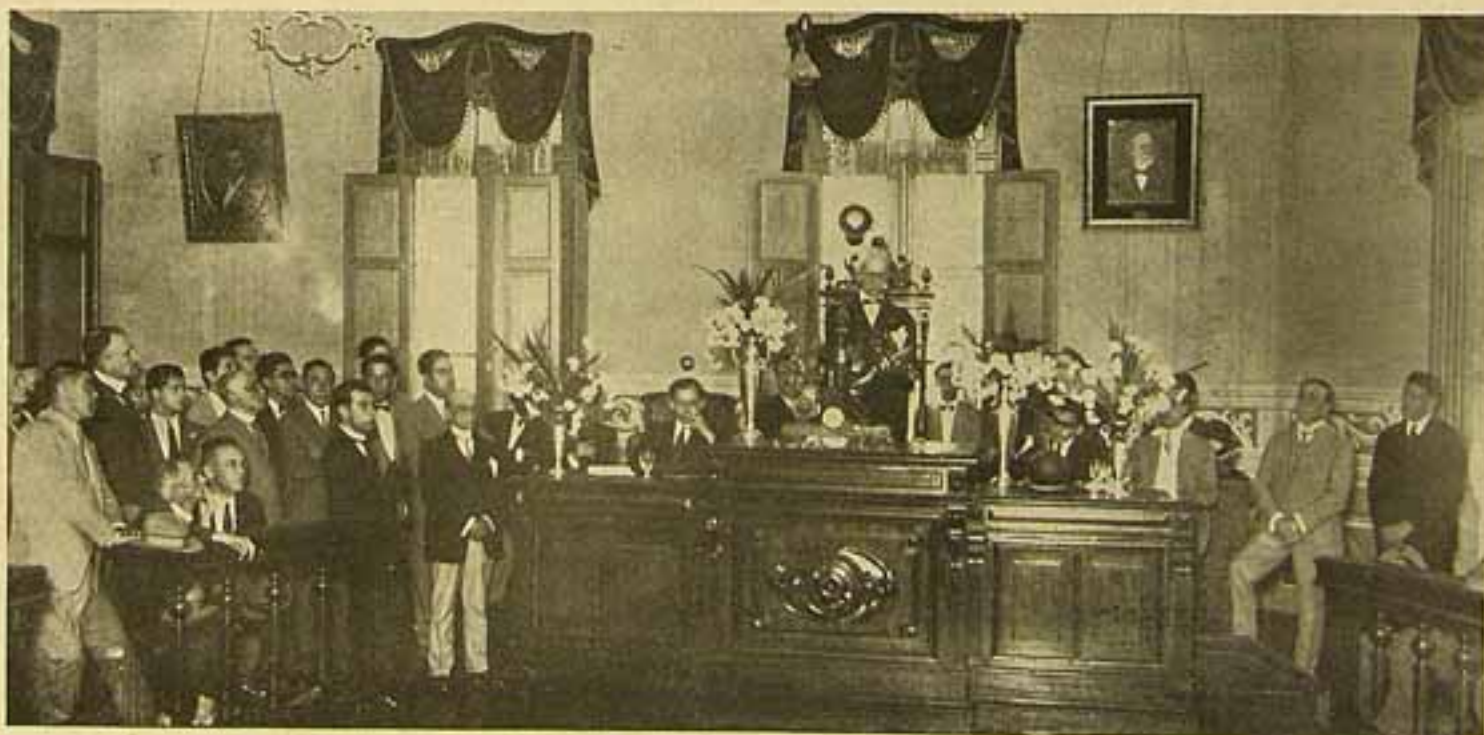


O PRESIDENTE DA CAMARA
DOS DEPUTADOS DE MINAS, EM
JUIZ DE FÓRA

Sessão cívica em homenagem ao Dr. Pedro Marques de Almeida no Grupo Escolar Antonio Carlos.



Aspecto do baile offerecido ao novo presidente dos deputados estaduais mineiros no "Club de Juiz de Fôra".



O Dr. Luiz Penna, presidente da Camara Municipal de Juiz de Fôra, offerecendo um bronze artistico ao deputado Pedro Marques de Almeida.



"NOSSA TERRA", triptico cheio de beleza e de luz, por Antonio Parreiras.

ESCUPTORES

JOAQUIM J. DA SILVA GUIMARÃES — Foi o escultor pensionista da antiga Academia, concluindo os seus estudos na Italia; era gravador, concorrendo com tal a varias exposições; a escultura, porém, exercia no seu espirito forte influencia.

O artista produziu pouco, mas pelos trabalhos conhecidos, mostra ter sido um habil retratista, perfeitamente senhor do officio.

O Instituto Historico Geographico Brasileiro, possui de Silva Guimarães, nada menos de sete trabalhos: os bustos do Visconde de São Leopoldo; Conego Fernandes Pinheiro; Marquez de Sapucahy; Cunha Barbosa; Gonçalves Dias; os medalhões de D. Pedro II com allegoria e uma commemoração á Lei do ventre livre.

Na Escola de Bellas Artes existem tres trabalhos: um medalhão em marmore, uma redução em ferro do mesmo trabalho e um modelo de medalha (Bronze).

Nos bustos existentes no Instituto Historico percebe-se o artista observador, um preocupado com o bom desenho. A psychologia é flagrante nos seus trabalhos. Das obras citadas, a que melhor preenche as condições artisticas, fóra de duvida, é o busto de Cunha Barbosa, muito expressivo e seguro de technica. Mar-

Antonio Parreiras é o fino pintor que todos admiram e detentor da Grande Medalha de Honra do Salão de Bellas Artes de 1923.



"RETRATO", tela de Eduardo Bevillacqua, o fino pintor que tão bella prova realison no concurso para professor de pintura para a nossa Escola de Bellas Artes.



"INTERIOR DE FLORESTA", grande tela de Anibal Mattos, pertencente á galeria do Lyceu de Artes e Officlos do Rio de Janeiro.

DE OUTR'ORA

quez de Sapucahy é o mais fraco, chegando mesmo a ser antipathico como feltura e conjuncto.

Das obras citadas, o marmore é o mais completo, o mais emotivo e o mais caracteristico. A technica sobria, o modelado, os detalhes, o corte, agradam plenamente. A nosso ver é o referido medalhão, a obra mais perfeita entre as que se conhecem do artista. O modelo de medalha é bem composto, porém, de desenho inferior ás outras creações. Nos trabalhos do artista não existem indicações da época em que foram executados, mas a maneira de tratar os retratos, percebe-se, pertencer elle ao grupo de Chaves Pinheiro.

J. DESPRES — Do artista, existe no Campo de Sant'Anna um grupo em cimento, representando a lucta de um homem com um tigre. O trabalho está a cavalleiro de um rochedo, sob a fronde das arvores copadas. O artista soube tirar um partido magnifico do movimento das figuras e das expressões. O gesto de defesa do homem, reflecte-se na contracção muscular da face; a dôr do tigre está expressada na cabeça e na garra ponteguda a procurar no vacuo, um ponto onde os seus nervos encontrem um apoio ou um recurso de defesa. (Conclue no fim da revista)

DE CINEMA OS FILMS DA SEMANA



KATHRYN STANLEY

O D E O N

"Uma grande aventura" (The Splendid Road) — First National. — Os filmes de Anna Nilsson, ultimamente exhibidos, têm sido bem fracos e difficeis de se supportar. Este é um deller. Lionel Barrymore, que tambem faz parte do "team" de Glenn Hunter, Wyndham Standing, Thomas Meigham e outros, tem um papel de saliência nesta fita. Robert Frazer, mal aproveitado. Não gostamos, e a platêa, pelo que observamos, tambem não.

Cotação: 5 pontos.

I M P E R I O

"Amor que lucha" (Fighting Love) — Producers Dist. — Um bom film e que decerto agradará a todos que o assistirem. Direcção original. Na interpretação, destacam-se: Henry B. Walthall, Jetta Gouda e Victor Varconi.

Cotação: 6 pontos.

"Figurinos de Broadway" (Wolf's Clothing) — Warner Bros. — Comédia da Warner Bros. com Monte Blue, Patsy Ruth Miller, Douglas Gerard, John Miljan e Lewis Harvey. Patsy está muito bonita. Ella é mesmo um encanto. As scenas do "subway" são de grande sensação. Como complemento de programma, o film serve perfeitamente.

Cotação: 6 pontos.

G L O R I A

"O 4º mandamento" (The Fourth Commandment) — Universal. — E' assim uma especie de "Honrarás tua mãe". Não que seja porque Mary Carr toma parte, mas, pela historia, aliás tão explorada, tão vista... Como Cinema, não tem valor, mas reconhecemos que é fita de bilheteria mórmamente para os arrabaldes. Belle Bennett e Mary Carr vão bem. Henry Victor um pouco "pão". Robert Agnew é um bom typo. A direcção de Emory Johnson não é das melhores.

Cotação: 6 pontos.

C A P I T O L I O.

"Señorita" (Señorita) — Paramount. — E' uma boa comedia, uma brincadeira mesmo, em que Bebe Da-

niels apresenta uma "toilette" à la Douglas Fairbanks em "O filho do Zorro". Mas não vão agora pensar que foi ella quem fez aquellas piroletas, quem deu aquelles saltos, etc., etc. Estão muito enganados. Se soubessemos o nome do "double" a elle daríamos os nossos parabens. Bebe pouco trabalho, mas está tão engraçadinha com aquelle bigodinho...

Cotação: 6 pontos.

C E N T R A L

"Compradores de Belleza" (Beauty Shoppers) — Tyffany. — Mais outra fitinha agradável da Tyffany, com um elenco de artistas conhecidos. É uma historia interessante, cheia de incidentes naturaes. Cousas da actualidade. Mae Busch, Doris Hill, Dale Fuller, Ward Crane e Thomas Haines, nos principaes papeis. Podem ver.

Cotação: 5 pontos.

R I A L T O

"Tres horas" (Three Hours) — First National. — Mais outro film apreciavel de Corinne Griffith, uma das mais formosas e elegantes artistas do Cinema americano. Podem assistir o film sem receio de não gostar.

Cotação: 6 pontos.

P A T H E'

"O talisman" (Rose Of The Bowery) — American Cinema. — Historia simples, conhecida, é verdade, porém, sem grandes exaggeros. Edna Murphy vae muito bem. Foi a primeira vez que a vimos em um papel differente dos que já havia representado. Johnnie Walker, Crawford Kent e Mildred Harris, a contento.

Cotação: 5 pontos.

"Artistas e modelos" (The Secret Studio) — Fox. — Uma apreciavel fita da Fox, apresentando uma historia passada entre artistas, com algumas scenas de effeito agradável aos olhos. Olive Borden está linda. Margaret Livingston, numa pequena pontinha. Clifford Holland, Ben Bard, Walter Mc Grail completam o elenco.

Cotação: 5 pontos.

EMILY FITZROY recebeu o maior premio para a sua actividade no Cinema, quando Mal St. Stair lhe offoreceu, aconselhado pela autora Anita Loos, o papel de "Mrs. Beckman" na versão cinematographica do famoso livro "Gentlemen Prefer Blondes". A heroína, como todos já devem saber, é Ruth Taylor, ex-banhista de Mack Sennett. Louise Brooks e Ford Sterling têm dois importantissimos papeis.

O proximo film da linda Madge Bellamy para a Fox será "Atlantis City", sob a direcção de Arthur Rosson, irmão de Richard, actualmente tambem na Fox.

ALFREDO GREEN empunhará o megaphone na filmagem de "Come To My House", de Clive Borden para a Fox, e Alec B. Francis é principal caracter no elenco de "The Shepherd of the Hills", da First National.

DEVIDO a um sério desentendimento com John Barrymore, não mais será Frank Lloyd o director de "The Tempest", o proximo film de "Beau Brummell" para a United Artists. Substitui-lo-á o famoso director russo Slave Tourjaunsky.

O numero de "Cinearte" desta semana está interessantissimo.



"FAN".

M A R I O N N I X O N



Em cima: mesa que presidiu a sessão
em homenagem ao Conde Carlos de
Laet. Discurso do Padre Castro.

NA ASSOCIAÇÃO
BRASILEIRA
DE IMPRENSA

Dom Aquino Corrêa, Bispo de Cuyabá,
entre directores e associados quando
foi recebido na Casa dos Jornalistas.



D E E L E G A N C I A

— Todas têm sorte! Ainda hontem mudaram para amarello o forro da tua veste de cambrala de linho bordada a Richelieu. A que se vestia sempre de preto passou agora a delicadas aquarellas sobre seda carmezim. De "lame" e fitas eu vejo outra sempre brilhar, embora se mantenha a maior distancia. Dão-me todas a impressão de que andam contentes, contentes e catitas. Isso me faz soffrer. Clumes. Até então soffri quieta. Remoia, é verdade, uma raivinha regular. Mas tu, que me estás mais perto, que quasi me afogas com teu tamanho, com a tua ostentação de velludo caro e adornos vistosos, tu me desorientaste. Eu vivia a um canto. Quasi me não apercebia da vida. Os dias, que corriam intermitentes para uns, eram para mim iguaes, repousantemente ou fastidiosamente iguaes. Tomava notas, monologava philosophias aprendidas e pessoas. Feliz talvez não fosse. Mas vivia de mim para mim. Depois, pouco a pouco, cresceu o numero de concorrentes. Lindas umas, ricas algumas, muitas de meio termo. Uma das que se dizem espirituosas, cheia de maximas e conceitos, sarcasmos e sabedorias, acabou de levar-me o ultimo quinhão de paciencia. Confusão. Balbúrdia. Inteiramente vestida de macias sedas, de rendas de prata, visivelmente preocupada com a elegancia, tambem exhibia cousas de espirito. Riqueza de traje e riqueza de idéas. Suffocante. Que ambiente! Figuras de mostruario sem o minimo ar de personalidade! A audacia chega ao ponto de "lhe" quererem a preferencia. Ah! Mas têm de lutar commigo. Tu principalmente, tu que vives a prégar sabedoria. Não se me acena com a ventura, em vão. Nem m'a roubam. Nada pedi, nada, nada. Mas "ella", embora me queiram esconder, procura-me. Ainda hontem eu lhe senti a caricia do rosto e a ouvi ler em caracteres miúdos, um tanto desiguaes, nervosos, umas cousas que lhe tremiam na voz: ...e ainda ha imbecis que põem em duvida as instinctivas attracções das almas, cégas preferencias, affinidades electivas que se manifestam mais pujantes, mais incoercíveis que as de certos corpos em chimica!... Verdade é que se fala ahi em Alma! Mas para muitos isso não passa de um euphemismo. Mascara ou symptoma. São opiniões, e com ellas nada tenho. O que

sei é que quando lá ella trazia nos olhos o brilho de lagrimas... Ah! ouvem-me, agora! Pois apesar de não dar na vista, eu "lhe" sinto mais de perto a vida. Bem que se ageitam para receber-lhe o corpo de mulher bonita. Mas "ella" se atira ao divan, umas vezes moída de fadiga, outras a sonhar de olhos abertos e ainda muitas presa de crises nervosas. Prefere-me a mim entre tantas almofadas de custo. Eu é que lhe sustenho a cabecinha gracil, e de perto lhe oiço os queixumes. Hon-



tem ouvi que estava contente. Era tarde, noite fechada. Até que me lá dar novo forro e guarnições de Racine. Prometteu-me um rôr de luxo... De vez em quando faz dessas. Creio, camaradas, que ella se não contém e passa adiante a emoção do que ouve, as promessas que lhe fazem. Mas ha dias... Olá se os ha! São tambem meus. Nem só de docuras é a vida dos eleitos. Amarfanha-me toda, morde-me, molha-me de pranto... Palavra que essa creatura não vai longe. Andando aos empurrões... Eh! "ella" não vai longe nem eu tambem. No estado em que me deixa, ás vezes, mais me assemelho a um mulambo. Paio! Caluda companheiras. Ella que volta

a rir... a rir... Temos historia. E que bonita está! E' mesmo uma creaturinha extraordinaria. Ora alegre, ora triste. Ri, chora. Contente? Hum se aquillo é contentamento. Riso que é mais um grito. E o sorriso! Sempre dolorido! Trocem, trocem. Ha de chegar-lhes a vez. E olhem que eu já a observo de ha muito. Pretensão de conhecer as mulheres? Mas se falo de uma só! Peor? por que?

Uma das almofadas de chão, de couro pyrogravado, estirada aos pés do divan em polvorosa, disse em tom de mofa:

— Todas. Palradeiras. Mulheres... Mulheres... Todas as mesmas. Eternamente as mesmas. Tenho visto tanta cousa, que mais uma, menos uma nem me aguça a curiosidade, nem me dá contrariedade.

— "Coquetterie", belleza, espirito, lagrimas são armas poderosas das mulheres.

Dorét é quem lançava a maxima enquanto eu folheava uma revista das que só cogitam do eterno feminino.

— Ser bonita é um dever, continuou elle, e tambem garantia de felicidade e de fidelidade...

— Masculina ou feminina?

— Fidelidade masculina. Não se assusta. Um marido que encontra a mulher bem vestida, o sorriso á flor dos labios, graciosa, provocante, ha de forçosamente sentir-se bem no seu "home".

— Que bellos os seus sentimentos!

Dorét sorriu e continuou:

— Belleza e saúde são conquistadas pela hygiene absoluta. Boa respiração acalma os nervos...

— Ahn!...

— ...e a gymnastica conserva a mocidade. Mas...

— Accrescente: tudo isso se adquire com os crêmes, pós, "rouges", aguas de "toilette" perfumes e... lições de A. Dorét. Aliás, bem numerosas são as que lhe ouvem o methodo de embelezamento e lhe preferem os preparados. A julgar pela frequencia, todas as clientes de A. Dorét são lindas. E, como, segundo o seu conceito, a belleza é a base da felicidade, o Rio de Janeiro é das mais venturosas cidades do mundo...



Hyldeth Favilla, poetisa muito jovem que estreou agora com o livrinho de versos "Dôr Suave".

ASSOMBRO NUNCA VISTO
NA

Joalheria Cosenza

Jóias, relógios, brilhantes e pedras
finas.

Por motivos de obras e reforma geral
das instalações, vende-se todo o stock

10 * ABAIXO DO CUSTO

LARGO DA CARIÓCA, 6
Rio de Janeiro

UM PRESENTE LINDO PARA
AS CRIANÇAS

"MIL E UM DIAS"

Contos orientaes, traduzidos por
MISS CAPRICE

Livraria Pimenta de Mello & Comp.
RUA SACHET, 34 — RIO



Julio Maria

OBESIDADE E MAGREZA

Dr. Castro Barretto, especialista em
doenças da nutrição e app. digestivo.
Consultorio: Edifício Odeon 4º andar.
App. 420 das 4 horas em diante.



Um final de espectáculo no Recreio.

"Para todos..." em Belo Horizonte



Depois da missa



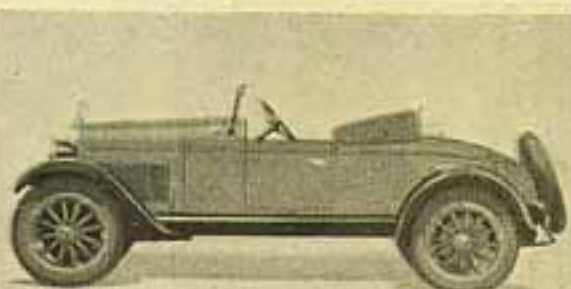
Instantâneo depois da missa de São José



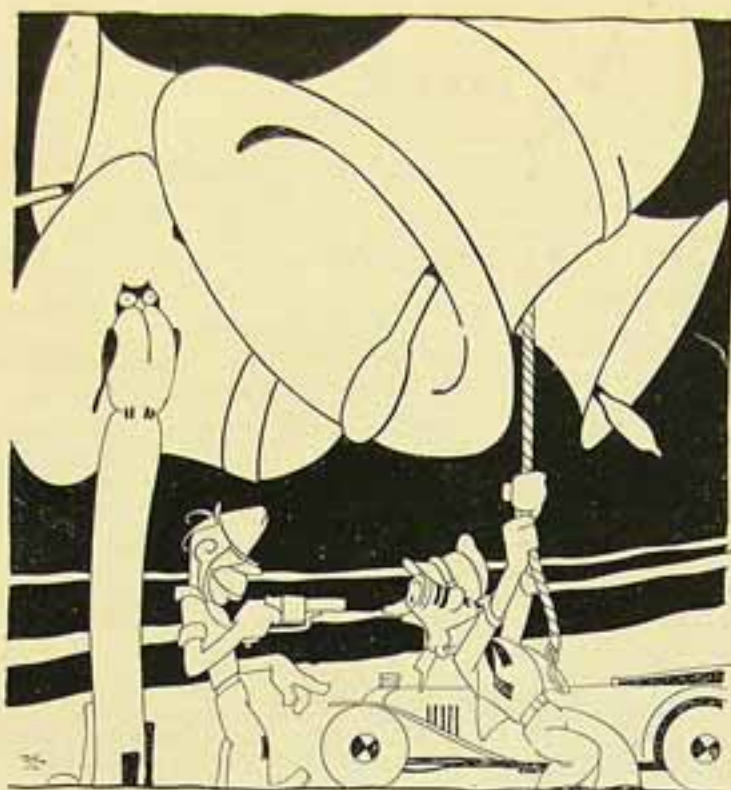
Limpar de peccados

LEITURA PARA TODOS é o magazine mensal brasileiro de mais cuidada feitura e escolhida collaboração.

Os novos modelos
"ESSEX" "SUPER SIX"



T. L. Wright & Cia. Ltda.
142 — RUA EVARISTO DA VEIGA
RIO DE JANEIRO



Miniatura da capa d'O MALHO de hoje.

Não deixem de ler o numero de hoje, onde encontrarão espí-
tuosas "charges", interessante texto e deslumbrante
reportagem photographica.



Uma madrugada contente



O violinista Milateln

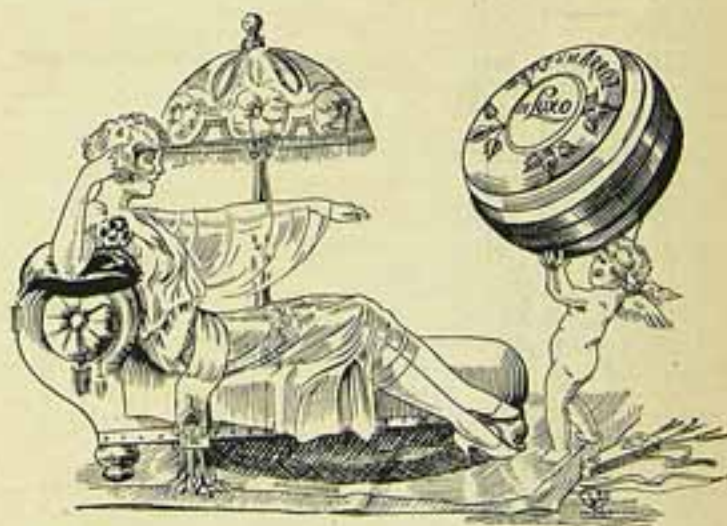
A MULHER...

Mulher! O homem bravo, o mais valente,
Que a luta enfrenta cheio de coragem,
Quantas vezes, diante, à tua imagem
Ao teu poder vencido elle se sente!

O teu carinho é arma triumphante
Que tudo vence, que destrõe a dor,
Quando é sincero, quando vem do amor,
E' realmente um poder gigante!

Mas se elle nasce sob a hypocrisi,
O teu valor, então, desaparece.
Foge de ti, como Satan da prece,
Do triste badalar d'Ave-Maria!...

João Baptista Dias



EX. AINDA NÃO USOU PÓ DE ARROZ

DE LUXO?

EXPERIMENTE
ENCONTRA-SE EM TODAS AS BOAS CASAS

ALMANACH DO BIOTONICO PARA 1928

Muito bem impresso, com texto variado de pequenas chronicas, conselhos hygienicos e sociaes, passatempos e outros assumptos recreativos e instructivos, apresenta-se-nos já, desde agora, o *Almanach do Biotonico* para 1928.

Nem só reclames das indiscutíveis virtudes do Biotonico Fontoura e outros excellentes preparados de Fontoura, Serpe & Cia., proprietarios do conceituado Instituto Medicamenta, de S. Paulo. O *Almanach do Biotonico* deve ser lido com attenção, porque neile ainda aprenderão alguma coisa mesmo os que se julgam mais conhecedores da vida.

A DURAÇÃO DA VIDA ENCURTA-SE
A principal causa é a alimentação deficiente

Diz-nos a Bíblia que a vida do homem é de cem annos; não obstante isso, pouca gente chega a essa idade normal da velhice. Médicos e hygienistas estão de accordo em que a alimentação deficiente é a causa principal da pouca duração da vida. A gente come hoje mais precipitadamente e alimentos menos digeríveis que seus antepassados. Especialmente quando se trata da refeição matutina, violam-se as normas da saúde, não se proporcionando ao organismo alimento sufficientemente nutritivo, capaz de sustentá-lo até a hora do almoço. Isto provoca um desperdício physico que não se chega a recuperar e pôde passar inadvertido durante annos.

O costume de servir-se de um pratinho de Quaker Oats na refeição matutina está-se generalizando cada vez mais no mundo inteiro, porque este alimento admirável contém precisamente os elementos exigidos pela Natureza para a nutrição adequada do corpo. Restabelece promptamente o desperdício physico produzido por todo esforço, contribui para o desenvolvimento dos ossos e dos musculos e, por consequencia, da saúde. Mantém o organismo em excellentes condições para resistir á indagação ás enfermidades.

Quaker Oats é, além de tudo, delicioso. Tem um sabor especial, agradável a todos os paladares. É facil de preparar e é também economico.

"O TICO-TICO" é a melhor revista para instruir as crianças.

Nenita

Fragancia finissima. Mimoso estojo transparente e dourado.

PEÇAM-NO NAS SEGUINTE CASAS:

RIO DE JANEIRO

Augusto Rodrigues Horta, Perfumaria Hortense, Rua 7 de Setembro, 123
Arthur Carneiro & Cia., Perfumaria Lisboa, Rua Ouvidor, 55.

A. O. Tarré, Rua Visconde Rio Branco, 60.

C. Bazin & Cia., Av. Rio Branco, 131.

Carlos Carneiro & Cia., Perfumaria Lambert, Rua Sete de Setembro, 92.
Emilio Perestrello, Rua Uruguayana, 66.

Erna Ahlert, Casa Formosinho, Rua do Ouvidor, 136.

Gustavo Silva & Cia., Perfumaria Avenida, Av. Rio Branco, 142.

Granado & Cia., Rua 1° de Março, 14.

Crashley & Cia., English Store, Rua do Ouvidor, 58.

J. Lopes & Cia., Praça Tiradentes, 34/38.

Julio Berto Cirio, Rua do Ouvidor, 183.

J. R. Kanitz, Rua Sete de Setembro, 127.

Joaquim Nunes, Largo de São Francisco, 25.

Casa Hermany, Rua Gonçalves Dias, 54.

Paulino Gomes, Rua Rodrigo Silva, 13.

Rangel Costa & Cia., Rua Republica do Perú, 83/85.

S. A. Casa Colombo, Av. Rio Branco, 111.

Ramos Sobrinho & Cia., Rua do Rosário, 91/97.

Sloper Irmãos, Rua do Ouvidor, 172.

Vasco Ortigão & Cia., Parc Royal, Rua Ramalho Ortigão, 33.

Pharmacia Allemã, Marxen & Du Bois, Rua da Alfandega, 174.

NICTHEROY

A. J. P. de Barcellos, Rua Visconde Rio Branco, 413.

BELLO HORIZONTE

Decat & Cia., Rua da Bahia, 916.

SÃO PAULO

Andrade Silva & Cia., Rua 15 de Novembro, 11.

Baruel & Cia., Rua Direita, 1.

Braulio & Cia., Rua São Bento, 22.

Casa Allemã, Rua Direita.

Casa Lebre, Rua 15 de Novembro.

Casa Fretin, Rua São Bento.

Casa Turf, Rua 15 de Novembro, 13.

C. H. Weiler & Cia., ao Pygmalhão, Rua Direita, 8-B.

Conrado Melcher & Cia., Rua São Bento, 33.

De Mattia & Cia., Rua Libero Badaró, 2.

Fachada & C., Praça do Patriarcha, 7.

J. Ribeiro Branco & Cia., Rua Libero Badaró, 108/12.

Januario Lourerio & Cia., Rua 15 de Novembro, 7.

João Scardini, Rua Aurora, 9.

Ludwig Schwedes, Pharmacia Allemã, Rua Libero Badaró, 117.

Mappin-Stores, Rua Direita.

Soc. Productos Chimicos L. Queiroz & Cia., Rua São Bento, 83.

Raia & Remlinger, Rua 15 de Novembro, 9.

Selmann Frotta & Cia., Rua 15 de Novembro, 154, Santos.

Crianças fracas ou rachiticas, magras, anemicas, pallidas, lymphaticas, etc.



Tonico Infantil

Sem alcool, concentrado e vitaminoso.

Poderoso reconstituinte iodado e unico no genero - todo-tanico - glycerol - archeng - phospho-calcio-nucleo vitaminoso.

Toda criança fraca ou pallida deve tomar alguns vidros, efficaz e de optima paladar.

LABORATORIO NUTROTHERAPICO DR. RAUL LEITE & C. - RIO



Dr. Alexandrino Agra

CIRURGIÃO DENTISTA

Participa aos seus amigos e clientes que reabriu o seu consultorio.

R. RODRIGO SILVA N. 28

Telephone C. 1838

A Equitativa dos Estados Unidos do Brasil

SOCIEDADE DE SEGUROS SOBRE A VIDA

SEDE SOCIAL: — AVENIDA RIO BRANCO N. 125 — RIO DE JANEIRO

(Edifício de sua propriedade)

RELAÇÃO DAS APOLICES SORTEADAS EM DINHEIRO EM VIDA DO SEGURADO

85º Sorteio — 15 de Outubro de 1927

1º	91.378	Eduardo de Castilho França	Florianópolis — Santa Catharina.
	166.230	João Evaristo Trevisan	Coritiba — Paraná.
	100.249	Manoel José da Cunha	Parahyba — P. do Norte.
2º	10.104	Euclides E. de Souza Aranha	Itaquy — Rio Grande do Sul.
	161.956	Afonso d'Alvim	Manaos — Amazonas.
	174.401	Jonas Leopoldo de Souza	Picos — Piahy.
	151.284	José Virgílio Lima Silva	Maceió — Alagoas.
	144.829	Manoel Francisco da Cunha Junior	S. Luiz — Maranhão.
	172.939	Severiano Carreira Muniz	Belém — Pará.
	140.787	Aprigio Fernandes de Sá	Idem — Idem.
	116.785	João Octavio Lobo	Fortaleza — Ceará.
	140.300	Raymundo Gurgel	Pacatuba — Idem.
3º	133.535	Ilídio Valentim de Moraes	Veado — Espírito Santo.
	172.789	Zamith França	S. João do Muguy — Idem.
	102.050	Eugenio Teixeira Leal	S. Salvador — Bahia
	149.607	Antonio Pereira da Silva	Itabuna — Idem.
4º	147.821	Segismundo de Medeiros Rocha	Recife — Pernambuco.
	152.162	Delphin Marques Neves Barbosa	Idem — Idem.
	143.168	Manoel Saldanha Braga	Curicury — Idem.
	133.959	Luiz Ignacio de Barros Lima	Recife — Idem.
	154.586	Marinho Picanço	Conceição Macabá — Estado do Rio.
	174.656	Domingos Augusto da Costa	Therezopolis — Idem.
	172.088	Sebastião Perissé Bastos	Campos — Idem.
	118.235	José Caetano da Costa	Valença — Idem.
5º	131.250	Mario Carneiro da Silva	Quissaman — Idem.
	135.848	Agenor Ludgero Alves	Caratinga — Minas.
	155.730	Antonio Mendes Ventura	Muriahé — Minas.
	132.089	Saint Clair Fernandes Sanabio	S. João Nepomuceno — Idem.
6º	135.867	Joaquim Nogueira Almeida	Queluz — Idem.
	149.022	Manoel Bertholdo da Silva	Frutal — Idem.
	137.358	Olegario Mascarenhas	S. Antonio do Monte — Idem.
	166.215	Antonio Nolasco Gomes	Divino Carangola — Idem.
7º	151.744	Darcet Rodrigues Batalha	Faria Lemos — Idem.
	153.393	José Narciso Machado Coelho	Bello Horizonte — Idem.
8º	111.383	Raul Fleury Monteiro	Uberaba — Idem.
9º	168.223	José Martins de Souza	Ponte Nova — Idem.
	155.294	Lindolpho de Figueiredo	Silva Jardim — Idem.
	169.620	João Gama de Abreu	Laranjal — Idem.
10º	145.361	Luigi Ciaravolo	Capital Federal.
	130.407	Henrique Apollinario Ferreira	Idem.
	171.692	Antonio Materno Pereira de Carvalho	Idem.
	117.205	Miguel Carmo	Idem.
	123.923	Pedro Frederico Oberlaender	Idem.
	126.283	Antonio da Costa	Idem.
	121.904	Antenor Mayrink Veiga	Idem.
	96.978	Arthur Malerme	Idem.
	134.306	Julião Duarte Cruz	Idem.
	170.837	Ernesto Blanz	Idem.
	147.307	Gabriel Milesi	Idem.
	126.606	Edmundo de Miranda Jordão	Idem.
	169.314	Engenio Leite	Idem.
	115.747	Jubar Caripuna Maués	Idem.
	132.254	João Aranha do Amaral	Araraquara — S. Paulo.
	172.645	Francisco Biselli	Pirangy — Idem.
11º	149.636	Fredesvindo de Souza Lima	Ariranha — Idem.
	169.978	Tarquino da Silva Braga	Santa Clara — Idem.
	119.084	Aurelio Teixeira de Carvalho	Santos — Idem.
	164.943	Antonio de Souza Nunes Filho	Ipanema — Idem.
	137.848	Juvenal Correia de Mello	São Paulo — Idem.
	170.259	Caetano Bertoni	Osasco — Idem.
12º	145.478	Domingos Rotondaro Azeredo	São Paulo — Idem.
	84.201	Willy Weissenbruck	Idem — Idem.
	160.898	Raul de Almeida Prado	Idem — Idem.
	165.465	Augusto Mendes	Idem — Idem.
	171.391	Dermeval Veras	Araraquara — Idem.
	173.068	Alfredo Merati	São Paulo — Idem.
	174.890	Arceiro Barbi	Idem — Idem.
	130.932	Tito Augusto Cabral	Araraquara — Idem.
	168.119	Damião Pagnozzi	São Paulo — Idem.
	156.924	Rafick Farah	Santos — Idem.
	122.662	João Baptista de Mello Peixoto	Rio Pardo — Idem.
	163.634	Francisco Barone	São Paulo — Idem.

NOTA — A Equitativa tem sorteado até esta data 3.099 apolices no valor de 14.925:369\$500, importância paga em DINHEIRO aos respectivos segurados, com direito aos sorteios ulteriores.

Graphologia

A V I S O

Temos inutilizado innumeras cartas, umas escriptas em papel pautado, outras não assignadas com o nome legal, e outras, finalmente, escriptas a lapis.

Fazemos este aviso para que os consulentes não percam mais tempo esperando respostas, e tratem de enviar outros pedidos regularmente assignados em papel lizo. O pseudonymo só é permittido para a resposta.

YOLANDA LUIZA (Rio) — Tem muito idealismo, porém, de fundo caprichoso, exquisito para a maioria do meio em que vive. Suas tendencias são artisticas. A vontade é forte mas por demais discreta, não obstante a presença de um espirito expansivo, amigo de novidades e fértil em as lançar aos quatro ventos. Bondade cordial um tanto empanada pelo prurido cabotino.

SENHORITA (Copacabana) — Natureza idealista, não obstante alguns "toques" de materialidade. O seu espirito sonhador gosta de se isolar para ficar mais à vontade e percorrer todas as estradas da fantasia. Ainda assim não falha ás injunções da boa educação e manifesta sua amabilidade natural. Os sonhos são ambiciosos mas apenas com o objectivo material do amor ao confortavel — coisa que é sua maxima preocupação. A vontade é forte, extensa e bastante audaciosa. Tem muita clareza de pensamento. O seu coração é pouco bondoso; em compensação, sente-se capaz de grandes sacrificios ao amor.

DANUJO (Bahia) — Classificamolo entre os homens bons, de espirito recto, idealista e de vontade habil, condescendente e mansueta. Sua perspicacia é grande e parece ter uma dose maior de experiencia... Um ou outro signal de materialismo accusa sobretudo a influencia dos instinctos sensuaes, ainda consideraveis. Mas não ha novidade, visto como sua rectidão de espirito é o melhor contróle. Tem alguma bondade cordial.

CID (S. Paulo) — Seu temperamento é de pessoa de grande amor proprio, muito embora affecte ser expansivo. Não ha sinceridade nenhuma. Um calculo constante suggestiona seus menores movimentos. Nessa dissimulação perenne ha sempre a idéa do interesse pessoal, producto de uma grande ambição. Sua vontade auxilia essas qualidades: é pertinaz mas fingendo-se tolerante, para melhor che-

gar a seus fins. Não exteriorisa muita bondade cordial, entretanto, possui um coração de fundo muito generoso.

MDM — A. D. C. G. (Rio) — Damos as iniciaes do nome proprio, por não termos entendido o pseudonymo. A sua graphia revela uma natureza vibrante e sonhadora, ainda que, neste ponto, bastante desilludida pelas realidades da vida. Mas não perde o fundo idealista, provavelmente representado numa esperança continua de dias de opulencia. Um amor proprio natural mantem-lhe a superior fleugma que apparenta. Sua vontade é forte mas de orientação caprichosa, ás vezes errada. Sendo um expansivo, sabe, todavia, guardar muita discreção, mesmo quando a colera lhe perturba a visão calma das cousas.



UMA PUBLICAÇÃO LUXUOSSÍSSIMA, COM CENTENAS DE RETRATOS A CORES DOS ARTISTAS MAIS NOTÁVEIS DA TELA, SERÁ O "CINEARTE-ALBUM" PARA 1928, JÁ EM ORGANIZAÇÃO E QUE SERÁ POSTO À VENDA NAS PROXIMIDADES DO NATAL.

Ha um certo predomínio de sensualidade nos seus instinctos mas de que ninguém suspeita. Seu coração não é dos mais bondosos; entretanto, possui o dom da ternura, especialmente para com as pessoas que vivem sob sua guarda.

LAPY (Rio) — Natureza escassa de sonho, desconfiada e, por isso, apellando muito para a dissimulação. Um ponto que procura encobrir é a sua tendencia colérica, bem como a intima vaidade que possui em alto grão. Tem a vontade extensa mas sem grande energia de acção. É de animo expansivo, porém, com as precisas cautelas para não parecer que dá confiança a todos. Alguma bondade cordial mas muito controlada pelo interesse particular.

LADISLAW LOKIETEK (Parahyba do Norte) — Na sua natureza predomina o traço deductivo. E' mais um materialista, porquanto o proprio ideal que possui não vae ao mundo da fantasia: é um ideal utilitario. Tem por base a economia methodica e por escopo maximo a posse de riquezas. A vontade é calma, de fundo ambicioso e com a firmeza necessaria para triumphar. Ha alguma elegancia de gestos, motivada por algum preparo intellectual. Não dissimula sentimentos e faz da franqueza um uso muito discreto. Em questões de dinheiro é intransigente e não esconde o mal que lhe causa o não ficar com a parte do leão... Seu coração tem doçuras de bondade, embora em amor seja premitido de amarguras...

ITABERA (Lá mesmo) — E' um homem de bastante perspicacia e que não duvida lançar mão da inverdade, para fins commerciaes, ou, melhor, de interesse pecuniário. A natureza é fundamentalmente idealista, o espirito pouco ponderado. A vontade ambiciosa e habil. Pouco ou nada generoso o coração.

JUCA (Itaberá) — Um vago idealismo caracteriza a sua natureza que possui muita grandeza d'alma no sofrimento. E' amavel, expansivo, só entre os seus. Fóra dahi é arisco e desconfiado... Sua indecisão é notavel, e não tenta reagir contra isso. Tem um coração muito bondoso mas descrente em materia de amor.

SINHA (Petropolis) — Natureza muito idealista, propensa a surtos intellectuales e também muito exuberante em instincto luxuriosos. Parece, pois, uma contradicção em pessoa, mas não é. O idealismo é justamente em torno dos sonhos de amor, não tem outra espiritualidade. Uma vez realiado esse sonho recahirá na materialidade da vida, contentando-se com os gozos communs. Sua vontade não tem iniciativas; é, porém, muito forte e prefere vencer pela violencia. Bom coração, amoroso e philantropico.

— Quanto á graphia do *Juca* revela uma personalidade forte, de muito amor proprio e poder de observação. E' perspicaz, difficil de ser enganado, e tem uma vontade tão poderosa quanto discreta. Não ha duvida de que pode ser classificado na galeria dos idealistas mas com a particularidade mundana de uma grande riqueza de instinctos sensuaes, fortes e permanentes. Seu caracter não é simples

Creme Medicinal de Hamamelis



Marca registrada. — Licenciado pelo Departamento Nacional de Saúde Publica.

O Creme Medicinal de Hamamelis completa a acção efficaz do sabonete que precede com a tintura fornecida por esta maravilhosa planta medicinal, não só pela sua preparação, como pela grandes virtudes daquelle vegetal.

A nossa preparação, não contém substancia gordurosa, de effeito sempre desagradavel, — nem substancia toxica, é exclusivamente de vegetaes tendo por base o Hamamelis virginica, muito conhecido pelas suas maravilhosas propriedades, com

largo emprego nas affecções da pelle e da mucosa, o que, com justa razão, lhe valeu, o nome de nós das feitiçeras.

O nosso creme pôde, sem nenhum incommodo, ser conservado no rosto por varias horas, dando assim combate efficaz As affecções da pelle, como os pontos, as espinhas, as manchas, as lacerações, as asperezas, os cravos, e, distinguindo a cutis evita e faz desaparecer as rugas.

Para curar e evitar taes males as senhoras que desejam que a sua cutis conserve belleza e mocidade, maciez e frescor, basta que applicuem ao rosto diariamente e a qualquer hora o nosso admiravel creme.

Não só porém para aformosear a cutis e para debellar as affecções acima referidas é usado o nosso creme medicinal, elle também tem emprego proveitoso nas assaduras das creanças, nos seios das senhoras, principalmente das que amamentam. As suas propriedades antisepticas recommendam o seu emprego no rosto dos recém-barbados para evitar as espinhas e as infeções provenientes dos cortes de navalha.

As senhoras podem applical-o a qualquer hora e em seguida usar pó de arroz, que elle serve para fixar.

Pote pequeno ou Bisnaga 4\$000 — Pote grande 7\$000
Duzia 4\$3000 — Duzia 8\$3000

Preparado no Grande Laboratório Homoeopático de

DE FARIA & CIA.

CHIMICOS PHARMACEUTICOS

RUA S. JOSE 73 Telephone Central 2247 RIO DE JANEIRO

mas tem boa tempera; será mais facil levar-o pelo coração que, não sendo dos de mais bondade sentimentalista é, contudo, sufficientemente generoso.

ESTRELLA DO MAR (Rio) — Natureza muito vibrante, de vontade açambarcadora, sem directriz segura e, portanto, de pouco poder realisador. E' de idealismo precario. Sonha mais com o poder do dinheiro e trata de se tornar poderosa, licitamente, preferindo os meios indirectos — herança ou casamento... Falta-lhe alguma energia d'alma e talvez alguma ponderação espiritual. Seu amor proprio desculpa-lhe, poessas falhas que julga de somenos importancia. Seu coração anda sempre cheio de ternuras, mas, em bondade, deixa muito a desejar.

HOROSCOPOS

Faz famosa astrologa, orientando-se pela data e logar de nascimento de cada pessoa. Todos podem assim conhecer o seu futuro! Escreva á Sra. Musset de Tort, Caixa Postal 2417 — Rio de Janeiro.

VELHICE? "Iodalb"

(IODO ALBUMINA DO LEITE)

E' uma nova combinação de iodo metalico com albumina do leite. Não produz iodismo e deve ser usado annos a oito.

Evita o endurecimento dos vasos sanguineos e por conseguinte prolonga a vida.

Indicado nos casos de:

Arteriosclerose — Angina pectoris — Doenças do coração e dos vasos — Arthritismo — Cirrhose hepatica — Emphysema pulmonar — Asthma — Obesidade — Affecções glandulares — Esclerophulose — Papeiras — Rachitismo — Gotta e Syphilis.

Vidro 4\$500

LABORATORIO NUTROTHERAPICO
DR. RAUL LEITE & CIA
Rua Gonçalves Dias, 73 — Sob.
RIO.

ESCUPTORES DE OUTRORA

(Conclusão)

A bocca escancarada deixa ver as presas e a lingua contorcida... pelas alamedas sente-se o eco do rugido saído do peito da fera apunhalada. E' o grupo de Després, uma bella manifestação, onde se percebe o artista.

Outro bello trabalho do esculptor é a estatua em marmore, representando o Apostolo S. Pedro, e que está na sacristia da igreja do mesmo nome.

J. HONORATO MANOEL DE LIMA

— Escultor de merecimento, foi o ornamentista nos festejos urbanos por ocasião, em 1843, da chegada da terceira Imperatriz do Brasil, esposa virtuosa de D. Pedro II, e autor do plano da escadaria e rampa da frente do edificio da Escola Polytechnica. Para ali projectou estatuas de marmore, não levadas a effeito. J. Honorato Manoel de Lima foi um artista de valor, os seus trabalhos são todos senhores de uma orientação segura. As obras que possui no Instituto Historico Geographico Brasileiro autorizam tal julgamento. O busto de D. Pedro II, moço, é de uma suavidade magnifica; as condições de caracter e technica são observados com rara proficiencia; os retratos do Marquez do Paraná, Conego Marinho e Venancio José Lisboa são obras plasmadas com habilidade e segurança. Na collecção da Escola Nacional de Bellas Artes existe um busto, porém, bem inferior aos citados, pertencentes ao Instituto Historico.

Adalberto P. Mattos.

A RAINHA CARLOTA

ASSASSINA POR AMOR

(Conclusão)

D. João naturalmente estranhou a fala do juiz, estando mesmo longe de adivinhar a terrivel verdade. Sorveu uma pitada de rapé e interrogou:

— "Então quem é o assassino?"

— "Foi a rainha minha senhora Quem mandou", respondeu o juiz sustentando o olhar apavilhado de gor-

do rei, "e o muiato Costa Orelha assassinou a infeliz esposa de Fernando Carneiro Leão, como vossa majestade pôde ver no proprio processo..."

D. João VI ao ouvir as palavras do juiz, empallideceu, inclinou a cabeça sob o peso da vergonha. O crime da rainha aniquilava-o. Aturdido e a gaguejar como se fosse o criminoso, tomou o processo das mãos de José Albano Fragoso, e, a tremer, foi cor-

para sempre mais este escandalo dessa mulher!"

Carlota Joaquina de Bourbon continuou a envergonhar a terra que a acolhera como rainha.

"Corta-orelha" desapareceu por algum tempo para surgir mais tarde, em 1822, no scenario politico brasileiro.

Cinearte

É a revista
mais completa
e artistica
que tem appare-
cido sobre
cinema



Cinearte

rendo as linhas dos autos que bailavam macabramente sob os seus olhos papados...

O velho rei deixou cahir ainda mais o labio inferior. Um turbilhão de idéas, tumultuosamente, se cruzavam em seu cerebro...

Depois, como um automato, aproximou-se de um candelabro, foi queimando as folhas dos autos dizendo com voz estrangulada: "Que desapareça

ro como espião e capanga de José Bonifacio, o Patriarcha da nossa Independencia.

Adalberto P. Mattos.

Rio, Outubro de 1927.

"LEITURA PARA TODOS"

é o magazine mensal brasileiro de mais cuidada feitura e escolhida collaboração

Leiam a LEITURA PARA TODOS.

NÃO TE QUERO MAIS

TANGO ARGENTINO

De JUAN BAUER (Firpito)

A orchestra Pickmann oferece os seus serviços artisticos para balles, cháms, dançantes, recepções, etc.
— RUA TAVARES BASTOS, 9 — Teleph. Beira Mar 239 — Rio de Janeiro.

Versos originaes de
Lamartine Babo

1

Não te quero mais...
Deixa-me em paz...
Já não acho mais dulçor
Neste prolongado amor
Não te quero mais...
Deixa-me em paz...
Já tardava esse romper, sim,
Deus sentiu pena de mim...

REFRAIN

Quanta illusão, quanta jura fingida
Tive a sonhar, a vagar pela vida;
E tanto amei os teus olhos faceiros...
Que dois demonios terríveis, trai-
[çoeiros...]
Aquelles beijos febris que trocamos,
Aquellas tardes subtis em que ama-
[mos...]

Tudo isso fôra em vão
Um louco sonho
Jámais risonho
Então...

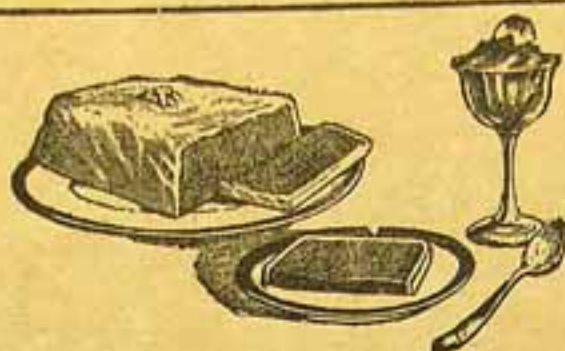
2

Não te quero mais...
Nem te olhar jámais...
Já não ha nos olhos teus
A divina crença em Deus...
Não me queiras mais,
Foge... si és capaz...
Pois na vida é sempre assim, oh...
Se desfaz tudo em pó.



The musical score is written for piano and consists of four systems of staves. Each system has a treble staff and a bass staff. The key signature is one flat (B-flat). The first system begins with a piano (*p*) dynamic marking. The second system begins with a forte (*f*) dynamic marking. The third system begins with a piano (*p*) dynamic marking. The fourth system begins with a forte (*f*) dynamic marking, followed by a *dim.* (diminuendo) marking. The piece concludes with a *D.C.* (Da Capo) instruction.

Como sempre, o Almanach d' "O Tico-Tico" dará este anno, além de magníficos contos, ricas e coloridas paginas de jogos infantis e de armar.



Bolo de Maizena Duryea

PODEM fazer-se facilmente bolos deliciosos com a Maizena Duryea. Pode ser preparado rapidamente também o recheio para o mesmo bolo, o que aumentará o seu bom sabor e

ainda apparencia. Bolo que é alimenticio tambem, porque a Maizena Duryea é feita do amago do milho, conservando todas as suas propriedades nutritivas e salutaes.

Use somente

MAIZENA DURYEA

é melhor e rende mais.

GRATIS—Um livro contendo muitas receitas para preparar sobremesas deliciosas com a Maizena Duryea. Escrevam ao

M. BARBOSA NETTO & CIA.
Rua Buenos Aires 20A, Rio de Janeiro

Representantes

E. MARTINELLI
Caixa Postal 88, São Paulo



931

"Dicionario Medico Encyclopedico", pelo Dr. Ricardo D'Elia

Obra prefaciada pelo Professor A. Austregesilo, da Faculdade de Medicina do Rio, e pelo Professor Ulysses Nogueira, da Faculdade de Porto Alegre, e que abrange uma vasta comprehensão de idéas sobre todas as conquistas do moderno pensamento medico, e de todas as suas applicações praticas.

Primeira edição limitada pela exorbitancia do custo. Brochura de 800 paginas, formato AA.: 40\$000. Encadernação elegante: 48\$000, mais 3\$000 pelo correio.

Pedidos desde já ao editor — BRAZ LAURIA — Rua Gonçalves Dias, 78 — Rio de Janeiro.

Neste novo folheto sobre a Saúde contém dados muito interessantes referentes ao desenvolvimento das crianças, seleção dos alimentos, receitas de cozinha, etc. Será remittido gratuitamente.



P R E F I R A M



DE PAU E DE CERA — SÃO OS MELHORES
DEPOSITO

Rua Theophilo Ottoni, 52
RIO DE JANEIRO

Premiado

A CRIANÇA "bem alimentada" é a que se adianta nos seus estudos. Em vez de comidas difficeis de digerir, recebe diariamente a sua porção de **QUAKER OATS**.

Este alimento offerece proteínas, vitaminas e saes mineraes de que as crianças necessitam para se desenvolverem sadias e activas.

Nunca se deixem as crianças partir para a escola sem se lhes dar **QUAKER OATS**. Os paes devem tambem tornalo diariamente.

M. BARBOSA NETTO & CIA.
Caixa Postal 2938 Rio de Janeiro

Quaker Oats

306 Em latas e meias latas



PO' DE ARROZ

LADY

E' O MELHOR
E NÃO E' O MAIS CARO

Mediante sello de 200 reis
peçam amostras GRATIS A PERFUMARIA LOPES

P. Tiradentes-34-36 E 38
R. Uruguayana-44-RIO

OS PÓS DE ARROZ

L. T. PIVER

Vendem-se em CAIXAS FANTASIA
ou em CAIXAS REDONDAS

O PÓ DE ARROZ L. T. PIVER

sempre foi, é, e será sempre
O MELHOR
e o
MAIS BARATO

Elle se vende no mundo inteiro
ha mais de 150 annos

Exijam-n'o de seu fornecedor

BIOTONICO FONTOURA



COM
O SEU
USO
OBSERVA-SE O
SEGUINTE:

- 1.º Sensível augmento de peso.
- 2.º Levantamento geral das forças.
- 3.º Desapparecimento do nervosismo.
- 4.º Augmento dos globulos sanguineos.
- 5.º Eliminação da depressão nervosa.
- 6.º Fortalecimento do organismo.
- 7.º Maior resistencia para o trabalho physico.
- 8.º Melhor disposição para o trabalho mental.
- 9.º Agradavel sensação de bem estar.
- 10.º Rapido restabelecimento nas convalescenças.

O MAIS COMPLETO FORTIFICANTE